

**SEMINÁRIO TEOLÓGICO DO NORDESTE
MEMORIAL IGREJA PRESBITERIANA DA CORÉIA**

CURSO DE BACHAREL EM TEOLOGIA

**EXEGESE DE GÊNESIS 14:
O DEUS ALTÍSSIMO, DONO DE TUDO,
É QUEM DÁ TUDO AO SEU POVO**

André Aloísio Oliveira da Silva

Trabalho apresentado ao Rev. Leonardo
Melo de Oliveira para avaliação na
disciplina Exegese do Antigo Testamento 1.

TERESINA
Dezembro de 2012

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. ANÁLISE INTRODUTÓRIA.....	4
2.1. Autoria	4
2.2. Data.....	4
2.3. Lugar.....	4
2.4. Público-alvo.....	5
2.5. Propósito	5
2.6. Gênero literário.....	5
2.7. Contexto literário.....	5
3. TRADUÇÃO.....	7
3.1. Tradução literal.....	7
3.2. Variantes textuais.....	28
3.3. Tradução final.....	29
3.4. Traduções comparadas.....	30
4. ANÁLISE TEOLÓGICA DAS PALAVRAS	34
5. ANÁLISE TEOLÓGICA.....	36
5.1. Estrutura literária da passagem.....	36
5.2. Interpretação da passagem.....	37
5.3. Tema e objetivo da passagem.....	41
6. CRISTOLOGIA	42
7. APLICAÇÃO	43
8. ESBOÇO DO SERMÃO	44
9. CONCLUSÃO.....	45
10. BIBLIOGRAFIA	46

1. INTRODUÇÃO

O capítulo 14 de Gênesis é uma passagem bastante curiosa, uma vez que é o texto onde aparece o misterioso personagem de nome Melquisedeque. Quem é ele? Conhecer a identidade dessa figura desconhecida foi exatamente o que motivou uma exegese nesse texto específico. Como não é possível, porém, separar Melquisedeque da narrativa onde ele se encontra, faz-se necessária uma exegese que envolva todo o capítulo 14 de Gênesis e cujo objetivo seja mais amplo do que apenas conhecer a identidade desse personagem.

O objetivo deste trabalho, portanto, será descobrir a mensagem desse texto para o seu público original e para os cristãos da atualidade. Isso será feito com a seguinte metodologia: primeiro, uma análise introdutória do livro de Gênesis; segundo, uma tradução de Gênesis 14; terceiro, uma análise teológica das palavras mais importantes do capítulo; quarto, uma análise teológica de toda a passagem; quinto, uma apresentação de Cristo no texto; sexto, uma apresentação das aplicações válidas da passagem; e último, um esboço de sermão nesse texto bíblico.

2. ANÁLISE INTRODUTÓRIA¹

2.1. Autoria

Gênesis, assim como todo o Pentateuco, é uma obra de Moisés em seu conteúdo essencial. No próprio Pentateuco há indicações de que Moisés escreveu fatos históricos (Ex 17.14; Nm 33.2) e leis (Ex 24.4; 34.27s). Nos livros pós-exílicos (Crônicas, Esdras, Neemias, Daniel, etc.) aparece o termo “livro de Moisés” (Ne 8.1), provavelmente referindo-se ao Pentateuco. O Novo Testamento reconhece a autoria mosaica do Pentateuco em várias passagens (Mc 12.25; Lc 2.22; 16.29; 24.27; At 13.39). O livro de Gênesis, especificamente, é reconhecido por Jesus como da autoria de Moisés (Jo 7.22).

Isso não significa que Moisés não tenha feito uso de fontes anteriores a ele na composição do livro de Gênesis. Isso é indicado, além de outras coisas, por citações diretas dessas fontes (Gn 5.1, onde é citado o livro da genealogia de Adão) e pelo fato de que práticas proibidas na legislação de Israel são mencionadas em Gênesis sem censura, como o casamento entre irmãos (Gn 20.12; cf. Lv 18.9).

Isso também não impossibilita que homens inspirados por Deus tenham editado o livro de Gênesis posteriormente, atualizando nomes de lugares (como “Dã” em Gn 14.14, nome dado à cidade de Laís somente depois da conquista da terra de Canaã, cf. Jz 18.29) e acrescentando novo material (como a lista de reis em Gn 36.31-43, no mínimo de um tempo posterior à monarquia de Israel, por causa de sua referência aos reis de Israel). Pensando novamente no Pentateuco como um todo, o relato da morte de Moisés em Dt 34 também deve ser entendido como um acréscimo inspirado posterior a Moisés.

2.2. Data

Se Moisés é a fonte e autoridade fundamental do Pentateuco e, logicamente, de Gênesis, o livro de Gênesis deve ter sido escrito originalmente durante a vida de Moisés. Porém, é muito improvável que Moisés tenha escrito Gênesis antes do seu chamado (Ex 3.1-4.31), que fez dele um profeta. Assim, Moisés deve ter escrito Gênesis nos últimos quarenta anos de sua vida. Isso leva a uma data aproximada entre 1446 e 1406 a.C.

2.3. Lugar

Se Gênesis foi escrito por Moisés nos últimos quarenta anos de sua vida, ele pode ter sido escrito no Egito, pouco antes do êxodo; no deserto, durante a peregrinação do povo; nas planícies de Moabe, antes da entrada na terra prometida; ou pode ter sido escrito em todos esses lugares, durante todo esse período.

¹ Essas informações estão baseadas em LASOR, 1999, e BÍBLIA DE ESTUDO DE GENEVRA, 2009.

2.4. Público-alvo

Gênesis foi escrito para os israelitas que estavam nesse período de transição entre a saída do Egito e a conquista da terra prometida. Não é possível e nem necessário determinar com exatidão se ele foi escrito aos israelitas da primeira geração que deixaram o Egito ou aos da segunda geração que conquistaram Canaã.

2.5. Propósito

O propósito de Moisés ao escrever Gênesis era “ensinar seus leitores que deixar o Egito e possuir Canaã era o propósito de Deus para Israel” (PRATT JR, 2004, p.315). Moisés fará isso relatando as origens de tudo, inclusive de Israel, e as promessas divinas envolvendo sua expansão numérica e futura posse de Canaã.

2.6. Gênero literário

O livro de Gênesis é uma grande narrativa histórica que, por sua vez, se compõe de várias narrativas históricas menores, entre elas, o capítulo 14. Com o termo “narrativa histórica” se quer enfatizar que os fatos relatados em Gênesis realmente aconteceram na história e não são meros mitos. Porém, isso não significa que as narrativas de Gênesis são cientificamente precisas, de acordo com os padrões atuais. Moisés teve liberdade de apresentar os dados históricos que estavam à sua disposição em determinada forma literária, o que envolveu parcialidade, como a seleção de certos fatos, a omissão de outros e a apresentação da perspectiva divina sobre esses fatos.

2.7. Contexto literário

Gênesis apresenta duas grandes divisões, que podem ser percebidas tanto pela estrutura literária quanto pelo conteúdo: a história primeva (1.1-11.26) e a história patriarcal (11.27-50.26). A segunda divisão, semelhantemente, pode ser subdividida em duas partes: história patriarcal antiga (11.27-37.1) e história de José (37.2-50.26).

Além dessas grandes divisões, Gênesis é estruturado em torno das fórmulas תולדות (“gerações”), que aparecem dez vezes no livro de Gênesis, marcando o início de dez seções (2.4b; 5.1; 6.9; 10.1; 11.10; 11.27; 25.12; 25.19; 36.1; 37.2).

O capítulo 14 de Gênesis se encontra na seção correspondente à história de Abrão (11.27-25.11). Portanto, para a compressão desse capítulo, é necessário observar o seu contexto imediato.

No final do capítulo 11, Abrão sai de Ur com seu pai Terá e seu sobrinho Ló em direção à Canaã, mas para em Harã, onde seu pai Terá morre (v.31).

Então, no capítulo 12, Deus ordena a Abrão que ele deixe Harã e vá para a terra que Deus lhe mostraria (v.1). Deus promete abençoar Abrão, fazer dele uma grande nação, engrandecer o seu nome e abençoar todas as nações nele (vv.2,3). Essa promessa de bênção é importante e começa a se cumprir quando, no capítulo 14, Abrão será abençoado por

Melquisedeque (14.19) e terá seu nome engrandecido depois da vitória sobre os quatro reis. Depois que Abrão chega em Canaã, Deus promete a Abrão a posse da terra de Canaã, que é a terra que Deus havia dito que lhe mostraria, e Abrão levanta um altar (v.7). Porém, há fome nessa terra prometida, de modo que Abrão desce ao Egito (v.10). Lá Abrão é a causa de grandes pragas sobre os egípcios (v.17), a ponto de ser convidado a se retirar do meio deles (v.20).

Depois disso, no capítulo 13, Abrão volta à terra de Canaã (v.1), onde há contenda entre os seus pastores e os de Ló (v.7). Abrão e Ló decidem se separar: Ló vai para a campina do Jordão em direção à Sodoma, cujos habitantes eram grandes pecadores contra o Senhor, enquanto Abrão ficou em Canaã (vv.11-13). Pelo fato de Ló morar em Sodoma, no capítulo 14, ele será capturado juntamente com o povo dessa cidade por quatro reis (14.12). Depois que Ló se separa de Abrão, Deus promete novamente a Abrão a posse da terra de Canaã e promete uma numerosa descendência (v.14-16). É porque Abrão creu nessa promessa, de que Deus é Quem lhe faria próspero, que ele rejeita o despojo da batalha das mãos do rei de Sodoma em Gn 14.22,23. Deus também ordena que Abrão percorra a terra de Canaã (v.17) e em resposta a essa ordem Abrão vai habitar nos carvalhais de Manre, próximos a Hebrom, onde ele levanta um altar ao Senhor (v.18). É nesse mesmo lugar que Abrão receberá a notícia da captura de Ló, em Gn 14.13, a partir do qual ele persegue os quatro reis, derrota-os e liberta a Ló.

No início do capítulo 15, depois de Abrão ter derrotado os quatro reis, Deus lhe fala para não temer e afirma ser o escudo de Abrão (v.1). Deus lhe diz isso porque Abrão estava temeroso de uma retaliação, já que havia derrotado os quatro reis em Gn 14.15. Deus também promete a Abrão que sua recompensa seria muito grande (v.1), muito maior do que aquela que o rei de Sodoma lhe tinha oferecido (Gn 14.21). Então, lhe faz a promessa de um filho (v.4) e reafirma a promessa de uma numerosa descendência (v.5) e da posse de Canaã (vv.7,18-21).

Nos capítulos 18 e 19, Sodoma, Gomorra e Ló reaparecem. Deus destrói essas cidades que haviam sido salvas anteriormente no capítulo 14, e Deus o faz por conta de seus pecados (18.20; 19.24,25). Mas Deus livra a Ló (19.16), novamente com a participação de Abrão, que intercede pelos justos da cidade (18.22-33).

3. TRADUÇÃO

3.1. Tradução literal

¹ וַיְהִי בַיּוֹם אֲמֵרָפֶל מֶלֶךְ-שִׁנְעָר אַרְיוֹךְ מֶלֶךְ אֵלָסָר כְּדָרְלָעֹמֶר מֶלֶךְ עֵלָם
וְתִדְעָל מֶלֶךְ גּוֹיִם:

Palavra	Morfologia	Tradução
וַיְהִי	וְ Conjunção הִיָּה Verbo imperfeito Qal com vav consecutivo 3ª masc. sing.	E aconteceu
בַּיּוֹם	בַּ Preposição יוֹם Substantivo comum masc. pl. construto	Em dias de
אֲמֵרָפֶל	אֲמֵרָפֶל Substantivo próprio	Anrafel
מֶלֶךְ-שִׁנְעָר	מֶלֶךְ Substantivo comum masc. sing. construto שִׁנְעָר Substantivo próprio	Rei de Sinar
אַרְיוֹךְ	אַרְיוֹךְ Substantivo próprio	Arioque
מֶלֶךְ	מֶלֶךְ Substantivo comum masc. sing. construto	Rei de
אֵלָסָר	אֵלָסָר Substantivo próprio	Elasar
כְּדָרְלָעֹמֶר	כְּדָרְלָעֹמֶר Substantivo próprio	Quedorlaomer
מֶלֶךְ	מֶלֶךְ Substantivo comum masc. sing. construto	Rei de
עֵלָם	עֵלָם Substantivo próprio	Elão
וְתִדְעָל	וְ Conjunção תִּדְעָל Substantivo próprio	E Tidal
מֶלֶךְ	מֶלֶךְ Substantivo comum masc. sing. construto	Rei de
גּוֹיִם	גּוֹיִם Substantivo comum masc. pl. absoluto	Goim, nações

E aconteceu em dias de Anrafel, rei de Sinar, Arioque, rei de Elasar, Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei de Goim.

² עָשׂוּ מִלְחָמָה אֶת-בְּרַעַם מֶלֶךְ סֹדֶם וְאֶת-בְּרַשַׁע מֶלֶךְ עֵמֹרָה שְׂנֵאָבָב מֶלֶךְ אַדְמָה
וְשִׂמְאֵבֶר מֶלֶךְ (צְבֹיִים) [צְבוּיִים] וּמֶלֶךְ בְּלַע הַיֵּאֲצֹעֵר:

Palavra	Morfologia	Tradução
עָשׂוּ	עָשָׂה Verbo perfeito Qal 3ª comum pl.	Fizeram
מִלְחָמָה	מִלְחָמָה Substantivo comum fem. sing. Absoluto	Guerra, batalha
אֶת־בְּרַעַ	אֵת Preposição בְּרַעַ Substantivo próprio	Contra Bera
מֶלֶךְ	מֶלֶךְ Substantivo comum masc. sing. construto	Rei de
סְדֹם	סְדֹם Substantivo próprio	Sodoma
וְאֶת־בִּרְשָׁעַ	וְ Conjunção אֵת Preposição בִּרְשָׁעַ Substantivo próprio	E contra Birsa
מֶלֶךְ	מֶלֶךְ Substantivo comum masc. sing. construto	Rei de
עֲמֹרָה	עֲמֹרָה Substantivo próprio	Gomorra
שִׁנְאֵב	שִׁנְאֵב Substantivo próprio	Sinabe
מֶלֶךְ	מֶלֶךְ Substantivo comum masc. sing. construto	Rei de
אֲדָמָה	אֲדָמָה Substantivo próprio	Admá
וְשִׁמְאֵבֵר	וְ Conjunção שִׁמְאֵבֵר Substantivo próprio	E Semeber
מֶלֶךְ	מֶלֶךְ Substantivo comum masc. sing. construto	Rei de
צְבוִיִּים	צְבוִיִּים Substantivo próprio	Zeboim
וּמֶלֶךְ	וְ Conjunção מֶלֶךְ Substantivo comum masc. sing. construto	E rei de
בֵּלַעַ	בֵּלַעַ Substantivo próprio	Bela
הִיא־צֹעַר	הִיא Pronome pessoal independente 3ª fem. sing. צֹעַר Substantivo próprio	Esta Zoar

Fizeram guerra contra Bera, rei de Sodoma, e contra Birsa, rei de Gomorra, Sinabe, rei de Admá, e Semeber, rei de Zeboim, e rei de Bela, esta Zoar.

³ כָּל־אֱלֹהֵי חִבְרוֹ אֶל־עֵמֶק הַשְּׂדִיִּים הוּא יָם הַמֶּלַח:

Palavra	Morfologia	Tradução
כָּל־אֵלֶּה	כָּל Substantivo comum masc. sing. construto אֵלֶּה Pronome demonstrativo masc. plural	Todos estes
חִבְּרוּ	חָבַר Verbo perfeito Qal 3ª comum pl.	Reuniram-se
אֶל־עֵמֶק	אֶל Preposição עֵמֶק Substantivo comum masc. sing. construto	Para vale de
הַשִּׁדִּים	הַ Artigo שִׁדִּים Substantivo próprio	O Sidim
הוּא	הוּא Pronome pessoal independente 3ª masc. sing.	Ele
יָם	יָם Substantivo comum masc. sing. construto	Mar de
הַמֶּלַח	הַ Artigo מֶלַח Substantivo comum masc. sing. absoluto	O Sal

Todos estes se reuniram para o vale de Sidim, ele o Mar de Sal.

4 שְׁתַּיִם עֶשְׂרֵה שָׁנָה עָבְדוּ אֶת־כְּדָרְלָעֹמֶר וּשְׁלֹשׁ־עֶשְׂרֵה שָׁנָה מָרְדּוּ:

Palavra	Morfologia	Tradução
שְׁתַּיִם	שְׁנַיִם Numeral cardinal fem. dual absoluto	Dois
עֶשְׂרֵה	עָשָׂר Numeral cardinal fem. sing. construto	Dez de
שָׁנָה	שָׁנָה Substantivo comum fem. sing. absoluto	Ano
עָבְדוּ	עָבַד Verbo perfeito Qal 3ª comum pl.	Serviram
אֶת־כְּדָרְלָעֹמֶר	אֵת Partícula indicativa do objeto direto כְּדָרְלָעֹמֶר Substantivo próprio	Quedorlaomer
וּשְׁלֹשׁ־עֶשְׂרֵה	וְ Conjunção שְׁלֹשׁ Numeral cardinal fem. sing. construto עָשָׂר Numeral cardinal fem. sing. construto	E três de dez de
שָׁנָה	שָׁנָה Substantivo comum fem. sing. absoluto	Ano

מָרְדוּ	מרד Verbo perfeito Qal 3ª comum pl.	Rebelaram-se
---------	-------------------------------------	--------------

Doze anos serviram Quedorlaomer e décimo terceiro ano se rebelaram.

5 וּבְאַרְבַּע עָשָׂר שָׁנָה בָּא כְּדָרְלָעֹמֶר וְהַמְּלָכִים אֲשֶׁר אִתּוֹ וַיִּכּוּ אֶת־רַפָּאִים
בְּעֶשְׂתַּרְתַּת קַרְנַיִם וְאֶת־הַזּוּזִים בָּהֶם וְאֵת הָאִמִּים בְּשׁוּה קְרִיתִים:

Palavra	Morfologia	Tradução
וּבְאַרְבַּע	וְ Conjunção בְּ Preposição אַרְבַּע Numeral cardinal fem. sing. construto	E em quatro de
עָשָׂרָה	עָשָׂר Numeral cardinal fem. sing. construto	Dez de
שָׁנָה	שָׁנָה Substantivo comum fem. sing. absoluto	Ano
בָּא	בוא Verbo perfeito Qal 3ª masc. sing.	Veio
כְּדָרְלָעֹמֶר	כְּדָרְלָעֹמֶר Substantivo próprio	Quedorlaomer
וְהַמְּלָכִים	וְ Conjunção הַ Artigo מְלָךְ Substantivo comum masc. pl. absoluto	E os reis
אֲשֶׁר	אֲשֶׁר Partícula relativa	Que
אִתּוֹ	אִתּוֹ Preposição com sufixo pronominal 3ª masc. sing.	Com ele
וַיִּכּוּ	וְ Conjunção נָכָה Verbo imperfeito Hifil com vav consecutivo 3ª masc. pl.	E feriram
אֶת־רַפָּאִים	אֵת Partícula indicativa de objeto direto רַפָּאִים Substantivo próprio	Refains
בְּעֶשְׂתַּרְתַּת קַרְנַיִם	בְּ Preposição עֶשְׂתַּרְתַּת קַרְנַיִם Substantivo próprio	Em Asterote-Carnaim
וְאֶת־הַזּוּזִים	וְ Conjunção אֵת Partícula indicativa de objeto direto	E os zuzins

	הּ Artigo זוֹזִים Substantivo próprio	
בְּהֵם	בְּ Preposição הֵם Substantivo próprio	Em Hã
וְאֵת	וְ Conjunção אֵת Partícula indicativa de objeto direto	E
הָאֵימִים	הּ Artigo אֵימִים Substantivo próprio	Os emins
בְּשֹׁה	בְּ Preposição שֹׁה Substantivo comum masc. sing. construto	Em Savé de, em planície de
קִרְיָתַיִם	קִרְיָתַיִם Substantivo próprio	Quiriataim

E no décimo quarto ano veio Quedorlaomer e os reis que com ele e feriram refains em Asterote-Carnaim e os zuzins em Hã e os emins em Savé-Quiriataim.

6 וְאֵת־הַחֲרִי בְּהַרְרָם שֵׁעִיר עַד אֵיל פָּאֲרֹן אֲשֶׁר עַל־הַמִּדְבָּר:

Palavra	Morfologia	Tradução
וְאֵת־הַחֲרִי	וְ Conjunção אֵת Partícula indicativa de objeto direto הּ Artigo חֲרִי Substantivo próprio	E os horeus
בְּהַרְרָם	בְּ Preposição הַר Substantivo comum masc. sing. construto com sufixo pronominal 3ª masc. pl.	Em seu monte
שֵׁעִיר	שֵׁעִיר Substantivo próprio	Seir
עַד	עַד Preposição	Até
אֵיל פָּאֲרֹן	אֵיל פָּאֲרֹן Substantivo próprio	El-Parã
אֲשֶׁר	אֲשֶׁר Partícula relativa	Que
עַל־הַמִּדְבָּר	עַל Preposição הּ Artigo מִדְבָּר Substantivo comum masc. sing. absoluto	Junto ao deserto.

E os horeus em seu monte Seir até El-Parã, que junto ao deserto.

וַיָּשׁבוּ וַיָּבֹאוּ אֶל-עֵין מִשְׁפֵּט הַיָּדָשׁ וַיַּכּוּ אֶת-כָּל-שָׂדֵה הָעַמְלָקִי וְגַם
אֶת-הָאֱמֹרִי הַיֹּשֵׁב בְּחֶצְצֹן תְּמָר:

Palavra	Morfologia	Tradução
וַיָּשׁבוּ	וַ Conjunção שוב Verbo imperfeito Qal com vav consecutivo 3ª masc. pl.	E voltaram
וַיָּבֹאוּ	וַ Conjunção בוא Verbo imperfeito Qal com vav consecutivo 3ª masc. pl.	E vieram
אֶל-עֵין מִשְׁפֵּט	אֶל Preposição עֵין מִשְׁפֵּט Substantivo próprio	Para En-Mispace
הַיָּדָשׁ	היא Pronome pessoal independente 3ª fem. sing.	Esta
קָדֵשׁ	קָדֵשׁ Substantivo próprio	Cades
וַיַּכּוּ	וַ Conjunção נכה Verbo imperfeito Hifil com vav consecutivo 3ª masc. pl.	E feriram
אֶת-כָּל-שָׂדֵה	אֶת Partícula indicativa de objeto direto כָּל Substantivo comum masc. sing. construto שָׂדֵה Substantivo comum masc. sing. construto	Toda terra de
הָעַמְלָקִי	הָ Artigo עַמְלָקִי Substantivo próprio	Os amalequitas
וְגַם	וַ Conjunção גַּם Conjunção	E também
אֶת-הָאֱמֹרִי	אֶת Partícula indicativa de objeto direto הָ Artigo אֱמֹרִי Substantivo próprio	Os amorreus
הַיֹּשֵׁב	הָ Artigo יֹשֵׁב Verbo participio Qal masc. sing. absoluto	O que habita

הַצִּצוֹן תָּמָר	בְּ Preposição הַצִּצוֹן תָּמָר Substantivo próprio	Em Hazazom-Tamar
------------------	--	------------------

E voltaram e vieram para En-Mispate, esta Cades, e feriram toda terra dos amalequitas e também os amorreus que habitavam em Hazazom-Tamar.

⁸ וַיֵּצֵא מֶלֶךְ-סֹדֹם וּמֶלֶךְ עֲמֹרָה וּמֶלֶךְ אֲדָמָה וּמֶלֶךְ (צְבוֹיִם) [צְבוֹיִם] וּמֶלֶךְ בֵּלַע
הוּא-צֹעַר וַיַּעֲרְכוּ אֹתָם מִלְחָמָה בְּעֵמֶק הַשָּׂדִיִּים:

Palavra	Morfologia	Tradução
וַיֵּצֵא	וְ Conjunção יֵצֵא Verbo imperfeito Qal com vav consecutivo 3ª masc. sing.	E saiu
מֶלֶךְ-סֹדֹם	מֶלֶךְ Substantivo comum masc. sing. construto סֹדֹם Substantivo próprio	Rei de Sodoma
וּמֶלֶךְ	וְ Conjunção מֶלֶךְ Substantivo comum masc. sing. construto	E rei de
עֲמֹרָה	עֲמֹרָה Substantivo próprio	Gomorra
וּמֶלֶךְ	וְ Conjunção מֶלֶךְ Substantivo comum masc. sing. construto	E rei de
אֲדָמָה	אֲדָמָה Substantivo próprio	Admá
וּמֶלֶךְ	וְ Conjunção מֶלֶךְ Substantivo comum masc. sing. construto	E rei de
צְבוֹיִם	צְבוֹיִם Substantivo próprio	Zeboim
וּמֶלֶךְ	וְ Conjunção מֶלֶךְ Substantivo comum masc. sing. construto	E rei de
בֵּלַע	בֵּלַע Substantivo próprio	Bela
הוּא-צֹעַר	היא Pronome pessoal independente 3ª fem. sing. צֹעַר Substantivo próprio	Esta Zoar
וַיַּעֲרְכוּ	וְ Conjunção עָרַךְ Verbo imperfeito Qal com vav	E ordenaram

	consecutivo 3 ^a masc. pl.	
אתם	את Preposição com sufixo pronominal 3 ^a masc. pl.	Contra eles
מלחמה	מלחמה Substantivo comum fem. sing. absoluto	Guerra, batalha
בעמק	ב Preposição עמק Substantivo comum masc. sing. construto	Em vale de
השדים	ה Artigo שדים Substantivo próprio	O Sidim

E saiu rei de Sodoma e rei de Gomorra e rei de Admá e rei de Zeboim e rei de Bela, esta Zoar, e ordenaram contra eles batalha no vale de Sidim.

9 את כְּדֹרְלַעֲמֹר מֶלֶךְ עֵילָם וְתִדְעַל מֶלֶךְ גּוֹיִם וְאַמְרָפֶל מֶלֶךְ שִׁנְעָר וְאַרְיוֹךְ מֶלֶךְ אֶלְסָר אַרְבַּעַה מְלָכִים אֶת־הַחֲמִשָּׁה:

Palavra	Morfologia	Tradução
את	את Preposição	Contra
כְּדֹרְלַעֲמֹר	כְּדֹרְלַעֲמֹר Substantivo próprio	Quedorlaomer
מֶלֶךְ	מֶלֶךְ Substantivo comum masc. sing. construto	Rei de
עֵילָם	עֵילָם Substantivo próprio	Elão
וְתִדְעַל	וְ Conjunção תִדְעַל Substantivo próprio	E Tidal
מֶלֶךְ	מֶלֶךְ Substantivo comum masc. sing. construto	Rei de
גּוֹיִם	גּוֹיִם Substantivo comum masc. pl. absoluto	Goim, nações
וְאַמְרָפֶל	וְ Conjunção אַמְרָפֶל Substantivo próprio	E Anrafel
מֶלֶךְ	מֶלֶךְ Substantivo comum masc. sing. construto	Rei de
שִׁנְעָר	שִׁנְעָר Substantivo próprio	Sinar
וְאַרְיוֹךְ	וְ Conjunção אַרְיוֹךְ Substantivo próprio	E Arioque
מֶלֶךְ	מֶלֶךְ Substantivo comum masc. sing.	Rei de

	construto	
אֵלָסָר	אֵלָסָר Substantivo próprio	Elasar
אַרְבַּעַה	אַרְבַּע Numeral cardinal masc. sing. absoluto	Quatro
מִלְכִים	מִלְכִי Substantivo comum masc. pl. absoluto	Reis
אֶת־הַחֲמִשָּׁה	אֶת Preposição הַ Artigo חֲמִשָּׁה Numeral cardinal masc. sing. absoluto	Contra os cinco

Contra Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei de Goim, e Anrafel, rei de Sinar, e Arioque, rei de Elasar, quatro reis contra os cinco.

10 וְעַמֶּק הַשְּׂדִיִּים בְּאֵרֶת בְּאֵרֶת חֲמֹר וַיִּנָּסוּ מִלֶּךְ-סֹדֶם וְעִמֹרָה וַיִּפְּלוּ-שָׁמָּה
וְהַנְּשֹׂאִים הָרָה נָסוּ:

Palavra	Morfologia	Tradução
וְעַמֶּק	וְ Conjunção עַמֶּק Substantivo comum masc. sing. construto	E vale de
הַשְּׂדִיִּים	הַ Artigo שְׂדִיִּים Substantivo próprio	O Sidim
בְּאֵרֶת	בְּאֵר Substantivo comum fem. pl. construto	Poços de
בְּאֵרֶת	בְּאֵר Substantivo comum fem. pl. construto	Poços de
חֲמֹר	חֲמֹר Substantivo comum masc. sing. absoluto	Betume
וַיִּנָּסוּ	וְ Conjunção נָסוּ Verbo imperfeito Qal com vav consecutivo 3ª masc. pl.	E fugiram
מִלֶּךְ-סֹדֶם	מִלֶּךְ Substantivo comum masc. sing. construto סֹדֶם Substantivo próprio	Rei de Sodoma
וְעִמֹרָה	וְ Conjunção עִמֹרָה Substantivo próprio	E Gomorra
וַיִּפְּלוּ-שָׁמָּה	וְ Conjunção נָפְלוּ Verbo imperfeito Qal com vav consecutivo 3ª masc. pl. שָׁמָּה Advérbio com He-locale	E caíram para lá

וְהַנִּשְׁאָרִים	וְ Conjunção הַ Artigo שָׂאָר Verbo particípio Nifal masc. pl. absoluto	E os que restaram
הָרֶה	הָ Substantivo comum masc. sing. absoluto com He-locale	Para um monte
נָסוּ	נָס Verbo perfeito Qal 3ª comum pl.	Fugiram

E o vale de Sidim, poços de poços de betume, e fugiram o rei de Sodoma e Gomorra e caíram para lá e os que restaram para um monte fugiram.

11 וַיִּקְחוּ אֶת-כָּל-רְכֻשׁ סְדֹם וְעִמֹרָה וְאֶת-כָּל-אֲכָלָם וַיֵּלְכוּ:

Palavra	Morfologia	Tradução
וַיִּקְחוּ	וְ Conjunção לָקַח Verbo imperfeito Qal com vav consecutivo 3ª masc. pl.	E tomaram
אֶת-כָּל-רְכֻשׁ	אֵת Partícula indicativa de objeto direto כָּל Substantivo comum masc. sing. construto רְכוּשׁ Substantivo comum masc. sing. construto	Todos bens de
סְדֹם	סְדֹם Substantivo próprio	Sodoma
וְעִמֹרָה	וְ Conjunção עִמֹרָה Substantivo próprio	E Gomorra
וְאֶת-כָּל-אֲכָלָם	וְ Conjunção אֵת Partícula indicativa de objeto direto כָּל Substantivo comum masc. sing. construto אֲכָל Substantivo comum masc. sing. construto com sufixo pronominal 3ª masc. pl.	E toda sua comida
וַיֵּלְכוּ	וְ Conjunção הָלַךְ Verbo imperfeito Qal com vav consecutivo 3ª masc. pl.	E se foram

E tomaram todos bens de Sodoma e Gomorra e toda sua comida e se foram.

12 וַיִּקְחוּ אֶת־לוֹט וְאֶת־רֵכְשׁוֹ בֶן־אָחִי אַבְרָם וַיֵּלְכוּ וְהוּא יָשֵׁב בְּסֹדֹם:

Palavra	Morfologia	Tradução
וַיִּקְחוּ	וַיִּ Conjunção לקח Verbo imperfeito Qal com vav consecutivo 3ª masc. pl.	E tomaram
אֶת־לוֹט	אֶת Partícula indicativa de objeto direto לוֹט Substantivo próprio	Ló
וְאֶת־רֵכְשׁוֹ	וַיִּ Conjunção אֶת Partícula indicativa de objeto direto רֵכֶשׁ Substantivo comum masc. sing. construto com sufixo pronominal 3ª masc. sing.	E seus bens
בֶן־אָחִי	בֶן Substantivo comum masc. sing. construto אָח Substantivo comum masc. sing. construto	Filho do irmão de
אַבְרָם	אַבְרָם Substantivo próprio	Abrão
וַיֵּלְכוּ	וַיִּ Conjunção הלך Verbo imperfeito Qal com vav consecutivo 3ª masc. pl.	E se foram
וְהוּא	וַיִּ Conjunção הוּא Pronome pessoal independente 3ª masc. sing.	E ele
יָשֵׁב	יָשֵׁב Verbo particípio Qal masc. sing. absoluto	Que habita
בְּסֹדֹם	בְּ Preposição סֹדֹם Substantivo próprio	Em Sodoma

E tomaram Ló e seus bens, filho do irmão de Abrão, e se foram, e ele que habita em Sodoma.

13 וַיָּבֵא הַפְּלִיט וַיִּגֵּד לְאַבְרָם הָעֵבֶרִי וְהוּא שָׁכַן בְּאַלְנֵי מִמְרָא הָאֲמֹרִי אָחִי אֲשֶׁל וְאָחִי עֲנָר וְהֵם בְּעָלֵי בְרִית־אַבְרָם:

Palavra	Morfologia	Tradução
וַיָּבֵא	וַיִּ Conjunção בוא Verbo imperfeito Qal com vav	E veio

	consecutivo 3 ^a masc. sing.	
הַפְּלִיט	הַ Artigo פְּלִיט Substantivo comum masc. sing. absoluto	O fugitive
וַיַּגֵּד	וַ Conjunção גִּד Verbo imperfeito Hifil com vav consecutivo 3 ^a masc. sing.	E contou
לְאַבְרָם	לְ Preposição אַבְרָם Substantivo próprio	Para Abrão
הָעִבְרִי	הָ Artigo עִבְרִי Substantivo próprio	O hebreu
וְהוּא	וַ Conjunção הוּא Pronome pessoal independente 3 ^a masc. sing.	E ele
שֹׁכֵן	שֹׁכֵן Verbo particípio Qal masc. sing. absoluto	Que habita
בְּאַלְנֵי	בְּ Preposição אַלְנֵי Substantivo comum masc. pl. construto	Em carvalhais de
מִמְרָא	מִמְרָא Substantivo próprio	Manre
הָאֱמֹרִי	הָ Artigo אֱמֹרִי Substantivo próprio	O amorreu
אָחִי	אָח Substantivo comum masc. sing. construto	Irmão de
אֶשְׁכֵּל	אֶשְׁכֵּל Substantivo próprio	Escol
וְאָחִי	וַ Conjunção אָח Substantivo comum masc. sing. construto	E irmão de
עֲנָר	עֲנָר Substantivo próprio	Aner
וְהֵם	וַ Conjunção הֵם Pronome pessoal independente 3 ^a masc. pl.	E eles
בְּעֵלֵי	בְּעֵלֵי Substantivo comum masc. pl. construto	Possuidores de
בְּרִית־אַבְרָם	בְּרִית Substantivo comum fem. sing. construto אַבְרָם Substantivo próprio	Pacto de Abrão

E veio o fugitivo e contou para Abrão, o hebreu, e ele que habita em carvalhais de Manre, o amorreu, irmão de Escol e irmão de Aner, e eles possuidores de pacto de Abrão.

14 וַיִּשְׁמַע אַבְרָם כִּי נִשְׁבְּהָ אָחִיו וַיֵּרֶק אֶת־חֲנִיכָיו יְלִידֵי בֵיתוֹ שְׁמוֹנָה עָשָׂר
וּשְׁלֹשׁ מֵאוֹת וַיִּרְדֹּף עַד־דָּן:

Palavra	Morfologia	Tradução
וַיִּשְׁמַע	וְ Conjunção שמע Verbo imperfeito Qal com vav consecutivo 3ª masc. sing.	E ouviu
אַבְרָם	אַבְרָם Substantivo próprio	Abrão
כִּי	כִּי Conjunção	Que
נִשְׁבְּהָ	שבה Verbo perfeito Nifal 3ª masc. sing.	Foi capturado
אָחִיו	אָח Substantivo comum masc. sing. construto com sufixo pronominal 3ª masc. sing.	Seu irmão
וַיֵּרֶק	וְ Conjunção ריק Verbo imperfeito Hifil com vav consecutivo 3ª masc. sing.	E esvaziou
אֶת־חֲנִיכָיו	אֵת Partícula indicativa de objeto direto חֲנִיךְ Substantivo comum masc. pl. construto com sufixo pronominal 3ª masc. sing.	Seus seguidores, seus vassalos, seus servos, seus treinados
יְלִידֵי	יָלִיד Substantivo comum masc. pl. construto	Nascidos de
בֵּיתוֹ	בַּיִת Substantivo comum masc. sing. construto com sufixo pronominal 3ª masc. sing.	Sua casa
שְׁמוֹנָה	שְׁמוֹנָה Numeral cardinal masc. sing. absoluto	Oito
עָשָׂר	עָשָׂר Numeral cardinal masc. sing. absoluto	Dez
וּשְׁלֹשׁ	וְ Conjunção שְׁלֹשׁ Numeral cardinal fem. sing. construto	E três de
מֵאוֹת	מֵאוֹת Numeral cardinal fem. pl. absoluto	Cem
וַיִּרְדֹּף	וְ Conjunção רדף Verbo imperfeito Qal com vav consecutivo 3ª masc. sing.	E perseguiu
עַד־דָּן	עַד Preposição דָּן Substantivo próprio	Até Dã

E ouviu Abrão que foi capturado seu irmão, e esvaziou seus servos nascidos de sua casa, oito, dez e três de cem, e perseguiu até Dã.

15 וַיִּחַלֵּק עֲלֵיהֶם לַיְלָה הוּא וְעַבְדָּיו וַיִּכּוּ וַיִּרְדְּפֵם עַד־חֹבָה אֲשֶׁר מִשְׁמָאל לְדַמָּשְׁק׃

Palavra	Morfologia	Tradução
וַיִּחַלֵּק	וַיִּחַלֵּק Conjunção חִלַּק Verbo imperfeito Nifal com vav consecutivo 3ª masc. sing.	E se dividiu
עֲלֵיהֶם	עַל Preposição com sufixo pronominal 3ª masc. pl.	Contra eles
לַיְלָה	לַיְלָה Substantivo comum masc. sing. absoluto	Noite
הוּא	הוּא Pronome pessoal independente 3ª masc. sing.	Ele
וְעַבְדָּיו	וְ Conjunção עַבְדָּ Substantivo comum masc. pl. construto com sufixo pronominal 3ª masc. sing.	E seus servos
וַיִּכּוּ	וַיִּכּוּ Conjunção כָּה Verbo imperfeito Hifil com vav consecutivo 3ª masc. sing. com sufixo pronominal 3ª masc. pl.	E os feriu
וַיִּרְדְּפֵם	וַיִּרְדְּפֵם Conjunção רָדַף Verbo imperfeito Qal com vav consecutivo 3ª masc. sing. com sufixo pronominal 3ª masc. pl.	E os perseguiu
עַד־חֹבָה	עַד Preposição חֹבָה Substantivo próprio	Até Hobá
אֲשֶׁר	אֲשֶׁר Partícula relativa	Que
מִשְׁמָאל	מִן Preposição שְׁמָאל Substantivo comum masc. sing. absoluto	Da esquerda
לְדַמָּשְׁק	לְ Preposição דַּמָּשְׁק Substantivo próprio	Para Damasco

E se dividiu contra eles, noite, ele e seus servos, e os feriu e os perseguiu até Hobá, que da esquerda para Damasco.

וַיָּשָׁב אֶת כָּל־הָרֶכֶשׁ וְגַם אֶת־לוֹט אָחִיו וּרְכָשׁוֹ הַשֵּׁיב וְגַם אֶת־הַנָּשִׁים וְאֶת־הָעָם: ¹⁶

Palavra	Morfologia	Tradução
וַיָּשָׁב	וַ Conjunção שוב Verbo imperfeito Hifil com vav consecutivo 3ª masc. sing.	E trouxe de volta
אֶת	אֶת Partícula indicativa de objeto direto	
כָּל־הָרֶכֶשׁ	כָּל Substantivo comum masc. sing. construto הַ Artigo רְכֻשׁ Substantivo comum masc. sing. absoluto	Todos os bens
וְגַם	וַ Conjunção גַּם Conjunção	E também
אֶת־לוֹט	אֶת Partícula indicativa de objeto direto לוֹט Substantivo próprio	Ló
אָחִיו	אָח Substantivo comum masc. sing. construto com sufixo pronominal 3ª masc. sing.	Seu irmão
וּרְכָשׁוֹ	וַ Conjunção רְכֻשׁ Substantivo comum masc. sing. construto com sufixo pronominal 3ª masc. sing.	E seus bens
הַשֵּׁיב	שוב Verbo perfeito Hifil 3ª masc. sing.	trouxe de volta
וְגַם	וַ Conjunção גַּם Conjunção	E também
אֶת־הַנָּשִׁים	אֶת Partícula indicativa de objeto direto הַ Artigo נָשִׁים Substantivo comum fem. pl. absoluto	As mulheres
וְאֶת־הָעָם	וַ Conjunção אֶת Partícula indicativa de objeto direto הַ Artigo עָם Substantivo comum masc. sing. absoluto	E o povo

E trouxe de volta todos os bens, e também Ló, seu irmão, e seus bens trouxe de volta, e também as mulheres e o povo.

17 וַיֵּצֵא מֶלֶךְ-סֹדֶם לִקְרָאתוֹ אַחֲרָי שׁוּבוֹ מִהַכּוֹת אֶת-כְּדָרְלָעֶמֶר וְאֶת-הַמְּלָכִים
אֲשֶׁר אִתּוֹ אֶל-עֵמֶק שְׁוֵה הוּא עֵמֶק הַמֶּלֶךְ:

Palavra	Morfologia	Tradução
וַיֵּצֵא	וַיְ Conjunção יֵצֵא Verbo imperfeito Qal com vav consecutivo 3ª masc. sing.	E saiu
מֶלֶךְ-סֹדֶם	מֶלֶךְ Substantivo comum masc. sing. construto סֹדֶם Substantivo próprio	Rei de Sodoma
לִקְרָאתוֹ	לְ Preposição קרא Verbo infinitivo Qal construto com sufixo 3ª masc. sing.	Para seu encontro
אַחֲרָי	אַחֲרַ Preposição	Depois
שׁוּבוֹ	שׁוּב Verbo infinitivo Qal construto com sufixo 3ª masc. sing.	Sua volta
מִהַכּוֹת	מִן Preposição נכה Verbo infinitivo Hifil construto	Ferir de
אֶת-כְּדָרְלָעֶמֶר	אֵת Partícula indicativa de objeto direto כְּדָרְלָעֶמֶר Substantivo próprio	Quedorlaomer
וְאֶת-הַמְּלָכִים	וַ Conjunção אֵת Partícula indicativa de objeto direto הַ Artigo מֶלֶךְ Substantivo comum masc. pl. absoluto	E os reis
אֲשֶׁר	אֲשֶׁר Partícula relativa	Que
אִתּוֹ	אִתְ Preposição com sufixo pronominal 3ª masc. sing.	Com ele
אֶל-עֵמֶק	אֶל Preposição עֵמֶק Substantivo comum masc. sing. construto	Para vale de
שְׁוֵה	שְׁוֵה Substantivo próprio	Savé
הוּא	הוּא Pronome pessoal independente 3ª	Ele

	masc. sing.	
עִמֹק	עִמֹק Substantivo comum masc. sing. construto	Vale de
הַמֶּלֶךְ	הַ Artigo מֶלֶךְ Substantivo comum masc. sing. absoluto	O rei

E saiu rei de Sodoma para seu encontro, depois de sua volta de ferir Quedorlaomer e os reis que com ele, para vale de Savé, ele vale do rei.

18 וּמֶלֶךְ-צָדֵק מֶלֶךְ שָׁלֵם הוֹצִיא לֶחֶם וַיִּין וְהוּא כֹהֵן לְאֵל עֲלִיּוֹן:

Palavra	Morfologia	Tradução
וּמֶלֶךְ-צָדֵק	וְ Conjunção מֶלֶךְ-צָדֵק Substantivo próprio	E Melquisedeque
מֶלֶךְ	מֶלֶךְ Substantivo comum masc. sing. construto	Rei de
שָׁלֵם	שָׁלֵם Substantivo próprio	Salém
הוֹצִיא	יָצָא Verbo perfeito Hifil 3ª masc. sing.	Trouxe
לֶחֶם	לֶחֶם Substantivo comum masc. sing. absoluto	Pão
וַיִּין	וְ Conjunção יִין Substantivo comum masc. sing. absoluto	E vinho
וְהוּא	וְ Conjunção הוּא Pronome pessoal independente 3ª masc. sing.	E ele
כֹהֵן	כֹהֵן Substantivo comum masc. sing. absoluto	Sacerdote
לְאֵל	לְ Preposição אֵל Substantivo comum masc. sing. absoluto	Para o Deus
עֲלִיּוֹן	עֲלִיּוֹן Adjetivo masc. sing. absoluto	Altíssimo

E Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho, e ele sacerdote para o Deus Altíssimo.

19 וַיְבָרְכֵהוּ וַיֹּאמֶר בְּרוּךְ אַבְרָם לְאֵל עֲלִיּוֹן קִנְהַ שָׁמַיִם וְאָרֶץ:

Palavra	Morfologia	Tradução
וַיְבָרֶכְהוּ	וַ Conjunção בֵּרַךְ Verbo imperfeito Piel com vav consecutivo 3ª masc. sing. com sufixo 3ª masc. sing.	E o abençoou
וַיֹּאמֶר	וַ Conjunção אָמַר Verbo imperfeito Qal com vav consecutivo 3ª masc. sing.	E disse
בְּרוּךְ	בֵּרַךְ Verbo particípio passivo Qal masc. sing. absoluto	Bendito
אַבְרָם	אַבְרָם Substantivo próprio	Abrão
לְאֵל	לְ Preposição אֵל Substantivo comum masc. sing. absoluto	Pelo Deus
עֲלִיּוֹן	עֲלִיּוֹן Adjetivo masc. sing. absoluto	Altíssimo
קַנְה	קַנְה Verbo particípio Qal masc. sing. construto	Possuidor de
שָׁמַיִם	שָׁמַיִם Substantivo comum masc. pl. absoluto	Céus
וְאָרֶץ	וַ Conjunção אָרֶץ Substantivo comum fem. sing. absoluto	E terra

E o abençoou e disse: bendito Abrão pelo Deus Altíssimo, possuidor de céus e terra.

20 וּבְרוּךְ אֵל עֲלִיּוֹן אֲשֶׁר־מִן צָרִיד בְּיָדָךְ וַיִּתֶּן־לוֹ מִעֵשֶׂר מִכָּל:

Palavra	Morfologia	Tradução
וּבְרוּךְ	וַ Conjunção בֵּרַךְ Verbo particípio passivo Qal masc. sing. absoluto	E bendito
אֵל	אֵל Substantivo comum masc. sing. absoluto	O Deus
עֲלִיּוֹן	עֲלִיּוֹן Adjetivo masc. sing. absoluto	Altíssimo
אֲשֶׁר־מִן	אֲשֶׁר Partícula relativa מִן Verbo perfeito Piel 3ª masc. sing.	Que entregou
צָרִיד	צָר Substantivo comum masc. pl. construto com sufixo pronominal 2ª masc. sing.	Teus adversários
בְּיָדָךְ	בְּ Preposição יָד Substantivo comum fem. sing. construto	Em tua mão

	com sufixo pronominal 2ª masc. sing.	
וַיִּתֵּן-לוֹ	וַ Conjunção נתן Verbo imperfeito Qal com vav consecutivo 3ª masc. sing. לְ Preposição com sufixo pronominal 3ª masc. sing.	E deu para ele
מֵעֵשָׂר	מֵעֵשָׂר Substantivo comum masc. sing. absoluto	Dízimo
מִכֹּל	מִן Preposição כֹּל Substantivo comum masc. sing. absoluto	De tudo

E bendito o Deus Altíssimo, que entregou teus adversários em tua mão. E deu para ele dízimo de tudo.

21 וַיֹּאמֶר מֶלֶךְ-סֹדֶם אֶל-אַבְרָם תֵּן-לִי הַנֶּפֶשׁ וְהָרֶכֶשׁ קַח-לָךְ:

Palavra	Morfologia	Tradução
וַיֹּאמֶר	וַ Conjunção אמר Verbo imperfeito Qal com vav consecutivo 3ª masc. sing.	E disse
מֶלֶךְ-סֹדֶם	מֶלֶךְ Substantivo comum masc. sing. construto סֹדֶם Substantivo próprio	Rei de Sodoma
אֶל-אַבְרָם	אֶל Preposição אַבְרָם Substantivo próprio	Para Abrão
תֵּן-לִי	נתן Verbo imperativo Qal masc. sing. לְ Preposição com sufixo pronominal 1ª comum sing.	Dê para mim
הַנֶּפֶשׁ	הַ Artigo נֶפֶשׁ Substantivo comum fem. sing. absoluto	A vida
וְהָרֶכֶשׁ	וַ Conjunção הַ Artigo רֶכֶשׁ Substantivo comum masc. sing. absoluto	E os bens
קַח-לָךְ	לקח Verbo imperativo Qal masc. sing. לְ Preposição com sufixo pronominal 2ª fem.	Toma para ti

sing.	
-------	--

E disse rei de Sodoma para Abrão: dê para mim a vida e os bens toma para ti.

וַיֹּאמֶר אַבְרָם אֶל-מֶלֶךְ סֹדֶם הֲרִימֹתִי יָדִי אֶל-יְהוָה אֵל עֲלִיּוֹן קְנֵה שָׁמַיִם
וְאֶרֶץ:

Palavra	Morfologia	Tradução
וַיֹּאמֶר	וַיֹּאמֶר Conjunção אָמַר Verbo imperfeito Qal com vav consecutivo 3ª masc. sing.	E disse
אַבְרָם	אַבְרָם Substantivo próprio	Abrão
אֶל-מֶלֶךְ	אֶל Preposição מֶלֶךְ Substantivo comum masc. sing. construto	Para rei de
סֹדֶם	סֹדֶם Substantivo próprio	Sodoma
הֲרִימֹתִי	רוּם Verbo perfeito Hifil 1ª comum sing.	Levantei
יָדִי	יָד Substantivo comum fem. sing. construto com sufixo pronominal 1ª comum sing.	Minha mão
אֶל-יְהוָה	אֶל Preposição יְהוָה Substantivo próprio	A Javé, ao SENHOR
אֵל	אֵל Substantivo comum masc. sing. absoluto	O Deus
עֲלִיּוֹן	עֲלִיּוֹן Adjetivo masc. sing. absoluto	Altíssimo
קְנֵה	קָנָה Verbo particípio Qal masc. sing. construto	Possuidor de
שָׁמַיִם	שָׁמַיִם Substantivo comum masc. pl. absoluto	Céus
וְאֶרֶץ	וְ Conjunção אֶרֶץ Substantivo comum fem. sing. absoluto	E terra

E disse Abrão para rei de Sodoma: Levantei minha mão ao SENHOR, o Deus Altíssimo, possuidor de céus e terra.

אִם-מְחוּשׁ וְעַד שְׂרוּף-נֶעַל וְאִם-אָקַח מִכָּל-אֲשֶׁר-לָךְ וְלֹא תֹאמַר אֲנִי הִעֲשֵׂרְתִּי
אֶת-אַבְרָם:

Palavra	Morfologia	Tradução
---------	------------	----------

אִם-מִחוּט	אִם Conjunção מִן Preposição חוּט Substantivo comum masc. sing. absoluto	Se de fio
וְעַד	וְ Conjunção עַד Preposição	E até
שָׂרוּף-נֶעַל	שָׂרוּף Substantivo comum masc. sing. construto נֶעַל Substantivo comum fem. sing. absoluto	Correia de sandália
וְאִם-אֶקַח	וְ Conjunção אִם Conjunção לֶקַח Verbo imperfeito Qal 1ª comum sing.	E se tomarei
מִכֹּל-אֲשֶׁר-לָךְ	מִן Preposição כֹּל Substantivo comum masc. sing. construto אֲשֶׁר Partícula relativa לְ Preposição com sufixo pronominal 2ª fem. sing.	De tudo que é para ti
וְלֹא	וְ Conjunção לֹא Partícula negativa	E não
תֹּאמַר	אָמַר Verbo imperfeito Qal 2ª masc. sing.	Dirás
אֲנִי	אֲנִי Pronome pessoal independente 1ª comum sing.	Eu
הִעֲשִׂיתִי	עָשָׂה Verbo perfeito Hifil 1ª comum sing.	Enriqueci
אֶת-אַבְרָם	אֶת Partícula indicativa de objeto direto אַבְרָם Substantivo próprio	Abrão

Se de fio e até correia de sandália e se tomar de tudo que é para ti. E não dirás: eu enriqueci Abrão.

24 בְּלִעְדֵי רֶגַע אֲשֶׁר אֶכְלוּ הַנְּעָרִים וְחֵלֶק הַהַנְּשִׂים אֲשֶׁר הִלְכוּ אֵתְךָ עֲנֵה אֲשֶׁל וּמִמָּוֶה הֵם יִקְחוּ חֵלְקָם:

Palavra	Morfologia	Tradução
---------	------------	----------

בְּלִעְדֵי	בְּלִעְדֵי Preposição com sufixo pronominal 1 ^a comum sing.	Exceto para mim
רַק	רַק Advérbio	Apenas
אֲשֶׁר	אֲשֶׁר Partícula relativa	O que
אָכְלוּ	אָכְלוּ Verbo perfeito Qal 3 ^a comum pl.	Comeram
הַנְּעָרִים	הַנְּעָרִים Artigo נָעַר Substantivo comum masc. pl. absoluto	Os jovens
וְחֵלֶק	וְחֵלֶק Conjunção חֵלֶק Substantivo comum masc. sing. construto	E a parte de
הַאֲנָשִׁים	הַאֲנָשִׁים Artigo אִישׁ Substantivo comum masc. pl. absoluto	Os homens
אֲשֶׁר	אֲשֶׁר Partícula relativa	Que
הָלְכוּ	הָלְכוּ Verbo perfeito Qal 3 ^a comum pl.	Foram
אִתִּי	אִתִּי Preposição com sufixo pronominal 1 ^a comum sing.	Comigo
עָנֵר	עָנֵר Substantivo próprio	Aner
אֶשְׁכֹּל	אֶשְׁכֹּל Substantivo próprio	Escol
וּמִמָּנֵר	וּמִמָּנֵר Conjunção מִמָּנֵר Substantivo próprio	E Manre
הֵם	הֵם Pronome pessoal independente 3 ^a masc. pl.	Estes
יִקְחוּ	יִקְחוּ Verbo imperfeito Qal 3 ^a masc pl. com significado jussivo	Que tomem
חֵלְקָם	חֵלְקָם Substantivo comum masc. sing. construto com sufixo pronominal 3 ^a masc. pl.	Sua parte

Exceto para mim, apenas o que comeram os jovens e a parte dos homens que foram comigo, Aner, Escol e Manre. Estes que tomem sua parte.

3.2. Variantes textuais

Verso 5: Na Septuaginta, בְּהֵם (“em Hã”), aparece como $\alpha\mu\alpha$ $\alpha\upsilon\tau\omicron\iota\varsigma$ (“junto com eles”), e é uma tradução válida se o vocábulo hebraico for entendido como בְּהֵם (“com eles”) (uma diferença de vocalização). Porém, por causa do contexto, onde são mencionados vários povos e suas respectivas localizações, a leitura בְּהֵם (“em Hã”) deve ser preferida.

Verso 14: No Pentateuco Samaritano, $\text{וַיִּרְקַ$ (“esvaziar”) aparece como $\text{וַיִּדְרַ$ (“passar em revista”), possivelmente o termo que a Septuaginta traduz como $\eta\rho\acute{\iota}\theta\mu\eta\sigma\epsilon\nu$, de $\acute{\alpha}\rho\iota\theta\mu\acute{\epsilon}\omega$ (“contar”). Essa leitura do Pentateuco Samaritano merece preferência, porque faz mais sentido no contexto e porque a leitura do Texto Massorético, que traz um ר (“resh”) ao invés do ד (“dalet”), provavelmente foi um erro do escriba que confundiu as duas letras parecidíssimas.

Verso 22: יהוה (“Javé”, “SENHOR”) é omitido na Septuaginta, na versão Siríaca e no Gênesis Apócrifo. Ainda assim, os melhores e a maioria dos manuscritos e versões trazem o tetragrama, sendo melhor mantê-lo.

3.3. Tradução final

¹ E aconteceu nos dias de Anrafel, rei de Sinar, Arioque, rei de Elasar, Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei de Goim, ² que eles fizeram guerra contra Bera, rei de Sodoma, contra Birsa, rei de Gomorra, contra Sinabe, rei de Admá, contra Semeber, rei de Zeboim, e contra o rei de Bela (esta é Zoar). ³ Todos estes se reuniram no vale de Sidim, que é o Mar Salgado. ⁴ Doze anos haviam servido a Quedorlaomer, mas no décimo terceiro ano se rebelaram. ⁵ E no décimo quarto ano Quedorlaomer e os reis que estavam com ele vieram e feriram os refains em Asterote-Carnaim, os zuzins em Hã, os emins em Savé-Quiriataim ⁶ e os horeus em seu monte Seir, até El-Parã, que está junto ao deserto. ⁷ Depois voltaram e vieram para En-Mispate (esta é Cades), e feriram toda a terra dos amalequitas e também os amorreus que habitavam em Hazazom-Tamar. ⁸ Então, o rei de Sodoma, o rei de Gomorra, o rei de Admá, o rei de Zeboim e o rei de Bela (esta é Zoar) saíram e ordenaram batalha contra eles no vale de Sidim, ⁹ contra Quedorlaomer, rei de Elão, contra Tidal, rei de Goim, contra Anrafel, rei de Sinar, e contra Arioque, rei de Elasar; quatro reis contra cinco. ¹⁰ E o vale de Sidim tinha muitos poços de betume, e o rei de Sodoma e o de Gomorra fugiram e caíram neles, e os que restaram fugiram para um monte. ¹¹ E tomaram todos os bens de Sodoma e de Gomorra e toda a sua comida, e se foram. ¹² E tomaram Ló, sobrinho de Abrão, que habitava em Sodoma, e seus bens, e se foram. ¹³ E veio um fugitivo e o contou para Abrão, o hebreu, que habitava nos carvalhais de Manre, o amorreu, irmão de Escol e irmão de Aner, aliados de Abrão. ¹⁴ E ouvindo Abrão que seu irmão havia sido capturado, passou em revista seus servos nascidos em sua casa, trezentos e dezoito, e os perseguiu até Dã. ¹⁵ E se dividiu contra eles, de noite, ele e seus servos, e os feriu e os perseguiu até Hobá, que fica à esquerda de Damasco. ¹⁶ E trouxe de volta todos os bens, e também a Ló, seu irmão, e seus bens trouxe de volta, e também as mulheres e o povo. ¹⁷ E o rei de Sodoma saiu ao seu encontro, depois de sua volta de ferir Quedorlaomer e os reis que estavam com ele, para o vale de Savé, que é o vale do rei. ¹⁸ E Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho; e ele era sacerdote do Deus Altíssimo. ¹⁹ E o abençoou e disse: bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, Possuidor dos céus e da terra, ²⁰ e bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus adversários em tua mão. E Abrão deu a ele o dízimo de tudo. ²¹ E o rei de Sodoma disse para Abrão: dê para mim as pessoas e os bens tome para ti. ²² Mas Abrão disse para o rei de Sodoma: Levantei minha mão ao SENHOR, o Deus Altíssimo, Possuidor dos céus e da terra, ²³ jurando que desde um fio até

à correia de uma sandália, nada tomarei de tudo o que é teu, para que não digas: eu enriqueci a Abrão; ²⁴ exceto apenas o que os jovens comeram e a parte dos homens que foram comigo, Aner, Escol e Manre; que estes tomem a sua parte.

3.4. Traduções comparadas

Almeida Corrigida e Fiel: ¹ E aconteceu nos dias de Anrafel, rei de Sinar, Arioque, rei de Elasar, Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei de Goim, ² Que estes fizeram guerra a Bera, rei de Sodoma, a Birsa, rei de Gomorra, a Sinabe, rei de Admá, e a Semeber, rei de Zeboim, e ao rei de Belá (esta é Zoar). ³ Todos estes se ajuntaram no vale de Sidim (que é o Mar Salgado). ⁴ Doze anos haviam servido a Quedorlaomer, mas ao décimo terceiro ano rebelaram-se. ⁵ E ao décimo quarto ano veio Quedorlaomer, e os reis que estavam com ele, e feriram aos refains em Asterote-Carnaim, e aos zuzins em Hã, e aos emins em Savé-Quiriataim, ⁶ E aos horeus no seu monte Seir, até El-Parã que está junto ao deserto. ⁷ Depois tornaram e vieram a En-Mispate (que é Cades), e feriram toda a terra dos amalequitas, e também aos amorreus, que habitavam em Hazazom-Tamar. ⁸ Então saiu o rei de Sodoma, e o rei de Gomorra, e o rei de Admá, e o rei de Zeboim, e o rei de Belá (esta é Zoar), e ordenaram batalha contra eles no vale de Sidim, ⁹ Contra Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei de Goim, e Anrafel, rei de Sinar, e Arioque, rei de Elasar; quatro reis contra cinco. ¹⁰ E o vale de Sidim estava cheio de poços de betume; e fugiram os reis de Sodoma e de Gomorra, e caíram ali; e os restantes fugiram para um monte. ¹¹ E tomaram todos os bens de Sodoma, e de Gomorra, e todo o seu mantimento e foram-se. ¹² Também tomaram a Ló, que habitava em Sodoma, filho do irmão de Abrão, e os seus bens, e foram-se. ¹³ Então veio um, que escapara, e o contou a Abrão, o hebreu; ele habitava junto dos carvalhais de Manre, o amorreu, irmão de Escol, e irmão de Aner; eles eram confederados de Abrão. ¹⁴ Ouvindo, pois, Abrão que o seu irmão estava preso, armou os seus criados, nascidos em sua casa, trezentos e dezoito, e os perseguiu até Dã. ¹⁵ E dividiu-se contra eles de noite, ele e os seus criados, e os feriu, e os perseguiu até Hobá, que fica à esquerda de Damasco. ¹⁶ E tornou a trazer todos os seus bens, e tornou a trazer também a Ló, seu irmão, e os seus bens, e também as mulheres, e o povo. ¹⁷ E o rei de Sodoma saiu-lhe ao encontro (depois que voltou de ferir a Quedorlaomer e aos reis que estavam com ele) até ao Vale de Savé, que é o vale do rei. ¹⁸ E Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho; e era este sacerdote do Deus Altíssimo. ¹⁹ E abençoou-o, e disse: Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, o Possuidor dos céus e da terra; ²⁰ E bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos nas tuas mãos. E Abrão deu-lhe o dízimo de tudo. ²¹ E o rei de Sodoma disse a Abrão: Dá-me a mim as pessoas, e os bens toma para ti. ²² Abrão, porém, disse ao rei de Sodoma: Levantei minha mão ao SENHOR, o Deus Altíssimo, o Possuidor dos céus e da terra, ²³ Jurando que desde um fio até à correia de um sapato, não tomarei coisa alguma de tudo o que é teu; para que não digas: Eu enriqueci a Abrão; ²⁴ Salvo tão-somente o que os jovens comeram, e a parte que toca aos homens que comigo foram, Aner, Escol e Manre; estes que tomem a sua parte.

Comentário: No v.14, a ACF traduz “passou em revista” por “armou”.

Nova Versão Internacional: ¹ Naquela época Anrafel, rei de Sinear, Arioque, rei de Elasar, Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei de Goim, ² foram à guerra contra Bera, rei de

Sodoma, contra Birsa, rei de Gomorra, contra Sinabe, rei de Admá, contra Semeber, rei de Zeboim, e contra o rei de Belá, que é Zoar.³ Todos esses últimos juntaram suas tropas no vale de Sidim, onde fica o mar Salgado.⁴ Doze anos estiveram sujeitos a Quedorlaomer, mas no décimo terceiro ano se rebelaram.⁵ No décimo quarto ano, Quedorlaomer e os reis que a ele tinham-se aliado derrotaram os refains em Asterote-Carnaim, os zuzins em Hã, os emins em Savé-Quiriataim⁶ e os horeus desde os montes de Seir até El-Parã, próximo ao deserto.⁷ Depois, voltaram e foram para En-Mispate, que é Cades, e conquistaram todo o território dos amalequitas e dos amorreus que viviam em Hazazom-Tamar.⁸ Então os reis de Sodoma, de Gomorra, de Admá, de Zeboim e de Belá, que é Zoar, marcharam e tomaram posição de combate no vale de Sidim⁹ contra Quedorlaomer, rei de Elão, contra Tidal, rei de Goim, contra Anrafel, rei de Sinear, e contra Arioque, rei de Elasar. Eram quatro reis contra cinco.¹⁰ Ora, o vale de Sidim era cheio de poços de betume e, quando os reis de Sodoma e de Gomorra fugiram, alguns dos seus homens caíram nos poços e o restante escapou para os montes.¹¹ Os vencedores saquearam todos os bens de Sodoma e de Gomorra e todo o seu mantimento, e partiram.¹² Levaram também Ló, sobrinho de Abrão, e os bens que ele possuía, visto que morava em Sodoma.¹³ Mas alguém que tinha escapado veio e relatou tudo a Abrão, o hebreu, que vivia próximo aos carvalhos de Manre, o amorreu. Manre e os seus irmãos, Escol e Aner eram aliados de Abrão.¹⁴ Quando Abrão ouviu que seu parente fora levado prisioneiro, mandou convocar os trezentos e dezoito homens treinados, nascidos em sua casa, e saiu em perseguição aos inimigos até Dã.¹⁵ Atacou-os durante a noite em grupos, e assim os derrotou, perseguindo-os até Hobá, ao norte de Damasco.¹⁶ Recuperou todos os bens e trouxe de volta seu parente Ló com tudo o que possuía, com as mulheres e o restante dos prisioneiros.¹⁷ Voltando Abrão da vitória sobre Quedorlaomer e sobre os reis que a ele se haviam aliado, o rei de Sodoma foi ao seu encontro no vale de Savé, isto é, o vale do Rei.¹⁸ Então Melquisedeque, rei de Salém e sacerdote do Deus Altíssimo, trouxe pão e vinho¹⁹ e abençoou Abrão, dizendo: “Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, Criador dos céus e da terra.²⁰ E bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou seus inimigos em suas mãos”. E Abrão lhe deu o dízimo de tudo.²¹ O rei de Sodoma disse a Abrão: “Dê-me as pessoas e pode ficar com os bens”.²² Mas Abrão respondeu ao rei de Sodoma: “De mãos levantadas ao SENHOR, o Deus Altíssimo, Criador dos céus e da terra, juro²³ que não aceitarei nada do que lhe pertence, nem mesmo um cordão ou uma correia de sandália, para que você jamais venha a dizer: ‘Eu enriqueci Abrão’”.²⁴ Nada aceitarei, a não ser o que os meus servos comeram e a porção pertencente a Aner, Escol e Manre, os quais me acompanharam. Que eles recebam a sua porção”.

Comentário: No v.3, a NVI interpreta que os reis que juntaram suas tropas no vale de Sidim foram os cinco, mencionados por último, baseada no v.8. Essa interpretação é possível. No v.14, a NVI traduz “passou em revista” por “mandou convocar”. Ainda no v.14, a NVI chama os servos de Abrão de “homens treinados”, tradução possível do termo hebraico. No v.15, a NVI diz que Hobá está ao norte de Damasco, enquanto a tradução final feita acima diz que Hobá está à esquerda de Damasco. Nos vv.19,22, a NVI traduz “Possuidor dos céus e da terra” como “Criador dos céus e da terra”, tradução possível.

Nova Tradução na Linguagem de Hoje: ¹ Nesse tempo Anrafel era rei de Sinar, Arioque era rei de Elasar, Quedorlaomer era rei de Elão, e Tidal era rei de Goim. ² Esses

quatro fizeram guerra contra os seguintes reis: Bera, de Sodoma; Birsá, de Gomorra; Sinabe, de Admá; Semeber, de Zeboim; e contra o rei de Bela, cidade que também se chamava Zoar.³ Esses cinco reis juntaram os seus exércitos no vale de Sidim, onde fica o mar Morto.⁴ O rei Quedorlaomer os havia dominado por doze anos, mas no décimo terceiro ano eles se revoltaram contra ele.⁵ No décimo quarto ano Quedorlaomer e os seus aliados derrotaram os refains em Asterote-Carnaim, os zuzins em Hã, os emins em Savé-Quiriataim⁶ e os horeus nas montanhas de Seir, perseguindo-os até El-Parã, onde começa o deserto.⁷ Depois voltaram até Cades, que naquele tempo se chamava En-Mispate. Eles arrasaram a terra dos amalequitas e derrotaram os amorreus que viviam em Hazazão-Tamar.⁸ Então os reis de Sodoma, de Gomorra, de Admá, de Zeboim e de Bela saíram com os seus exércitos para o vale de Sidim a fim de lutar⁹ contra os reis de Elão, de Goim, de Sinar e de Elasar. Eram quatro reis contra cinco.¹⁰ Acontece que o vale de Sidim era cheio de buracos em que havia piche; e, quando tentaram fugir da batalha, os reis de Sodoma e de Gomorra caíram nesses buracos. Mas os outros reis fugiram para as montanhas.¹¹ Os quatro reis pegaram todo o mantimento e os objetos de valor que havia em Sodoma e em Gomorra e foram embora.¹² Ló, o sobrinho de Abrão, vivia em Sodoma e por isso também foi levado como prisioneiro. E levaram também tudo o que era dele.¹³ Mas um homem escapou e foi contar tudo a Abrão, o hebreu, que morava perto das árvores sagradas que pertenciam a Manre, o amorreu. Manre e os seus irmãos Escol e Aner eram aliados de Abrão.¹⁴ Quando Abrão ficou sabendo que o seu sobrinho tinha sido levado como prisioneiro, reuniu os seus homens treinados para a guerra, todos eles nascidos na sua casa. Eram trezentos e dezoito ao todo. Abrão foi com eles, perseguindo os quatro reis até a cidade de Dã.¹⁵ Ali Abrão dividiu os seus homens em dois grupos, atacou os inimigos de noite e os derrotou. Ele continuou a persegui-los até Hoba, que fica ao norte da cidade de Damasco,¹⁶ e trouxe de volta tudo o que os inimigos haviam levado. Abrão trouxe também o seu sobrinho Ló, e tudo o que era dele, e também as suas mulheres, e o resto da sua gente.¹⁷ Depois de haver derrotado Quedorlaomer e os outros reis, Abrão estava voltando para casa quando o rei de Sodoma foi encontrar-se com ele no vale de Savé, também chamado de vale do Rei.¹⁸ E Melquisedeque, que era rei de Salém e sacerdote do Deus Altíssimo, trouxe pão e vinho.¹⁹ Melquisedeque abençoou Abrão, dizendo: “Abrão seja abençoado pelo Deus Altíssimo, que criou o céu e a terra!²⁰ Seja louvado o Deus Altíssimo, que entregou os inimigos de você nas suas mãos!” Aí Abrão deu a Melquisedeque a décima parte de tudo o que havia trazido de volta.²¹ Depois o rei de Sodoma disse a Abrão: Fique com as coisas e me devolva somente as pessoas.²² Mas Abrão respondeu: Eu levanto a mão diante do SENHOR, o Deus Altíssimo, criador do céu e da terra,²³ e juro que não ficarei com nada do que é seu, nem um fio de linha ou uma tira de sandália. Assim você nunca poderá dizer: “Eu fiz com que Abrão ficasse rico”.²⁴ Não quero nada para mim, a não ser a comida que os meus empregados comeram. Mas os meus aliados Aner, Escol e Manre podem ficar com a parte deles.

Comentário: No v.10, a NTLH interpreta que os reis de Sodoma e de Gomorra caíram nos poços de piche, enquanto os demais reis fugiram para os montes. Mas isso é especulativo e não se pode afirmar com certeza. No v.13, a NTLH interpreta “carvalhais” como “árvores sagradas”. No v.14, a NTLH traduz “passou em revista” por “reuniu”. Ainda no v.14, a NTLH chama os servos de Abrão de “homens treinados”, tradução possível do termo hebraico. No v.15, a NTLH diz que Hobá está ao norte de Damasco, enquanto a

tradução final feita acima diz que Hobá está à esquerda de Damasco. Nos vv.19,22, a NTLH traduz “Possuidor dos céus e da terra” como “que criou os céus e a terra”, tradução possível. No v.20, a NTLH interpreta que Abrão deu o dízimo apenas do despojo da batalha, o que está correto.

4. ANÁLISE TEOLÓGICA DAS PALAVRAS²

מֶלֶךְ (rei): É a palavra mais comum para designar um governante principal e tem sentido semelhante ao de várias outras palavras que são traduzidas por “senhor”, “capitão”, “governante”, “príncipe”, “chefe”, etc. Essa palavra pode significar um imperador (como o rei Nabucodonosor), um vassalo (como o rei Jeoaquim) ou líderes de cidades-estados (como os reis de Gn 14).

יָשַׁב (sentar-se, habitar, viver, colonizar, estabelecer): Esse verbo traz a ideia de uma moradia prolongada.

שָׁכַן (habitar, tabernacular, morar, submeter, assentar-se, permanecer, parar, fixar-se para viver, achar-se em, instalar): Esse verbo traz a ideia de uma moradia menos prolongada que o do verbo **יָשַׁב**, uma moradia temporária.

עִבְרִי (Hebreu): A primeira referência a esse termo ocorre em Gn 14.13. É empregado em referência a um grupo étnico específico. No AT são os não-israelitas quem utilizam o termo em relação aos israelitas e ele pode significar alguém que não é natural da terra, um forasteiro. Esse termo deriva de Héber, um dos filhos de Sem (Gn 10.21; 11.14, 16), de quem Abrão é descendente (Gn 11.26). Abrão é aquele por meio de quem se cumpriu a profecia de Noé a respeito de Sem (Gn 9.26,27). O povo da aliança foi designado como hebreu em contraste com os amorreus, os egípcios e os filisteus (Gn 14.13; Gn 39-Ex 10; 1Sm 4-29). Os israelitas raramente usavam o termo entre si.

בְּרִית (acordo, pacto, aliança): Entre indivíduos, pode significar acordo ou tratado. Nesse caso, as partes podem ser equivalentes ou uma delas ser superior à outra. Em Gn 14.13, Abrão e os amorreus eram partes equivalentes em um tratado.

עֲלִיּוֹן (Altíssimo): Um dos nomes divinos. Cerca de um terço das vezes em que aparece, ele é um adjetivo de um dos outros nomes divinos. Esse nome que indica a posição exaltada e irresistível da majestade de Deus, a supremacia da divindade, é conhecido em textos tanto ugaríticos quanto fenícios, ali aparecendo como epítetos dos deuses mais importantes dos panteões. Em Gn 14.18-22, **עֲלִיּוֹן** aparece com **אֵל**, sendo identificado como o possuidor dos céus e da terra, reforçando sua supremacia absoluta.

כֹּהֵן (Sacerdote, tanto pagão quanto de Israel, autoridade principal ou oficial-mor): A ideia primitiva do verbo pode ser de “servir como ministro”. Em algumas passagens a ideia é de um oficial-mor, mas na maioria das passagens do AT o sentido é mais restrito de “ministro das coisas sagradas, especialmente dos sacrifícios”. No início os homens eram seus próprios sacerdotes (Abel). Na época de Noé, o trabalho sacerdotal havia se tornado responsabilidade do chefe da família patriarcal. Depois do êxodo, os descendentes de Arão são constituídos sacerdotes. Melquisedeque é o primeiro sacerdote mencionado na Bíblia.

מֶלֶךְ-צָדִיק (Melquisedeque): Palavra composta pelas palavras **מֶלֶךְ** (“rei”) e **צָדִיק** (“justo”), com um **י** (“hireq yod”) de transição. Esse “hireq yod” pode indicar uma relação

² Essa análise está baseada em LAIRD, 1998.

construta (“rei daquele que é justo”) ou pode ser o sufixo da primeira pessoa do singular (“meu rei é justo”). Esse é o motivo pelo qual o autor aos Hebreus dirá que o significado é “rei de justiça” (Hb 7.2).

שָׁלֵם (Salém): Considerando-se apenas as consoantes, pode ser tanto שָׁלֵם (“Salém”, possivelmente “Jerusalém”) quanto שָׁלֵם (paz). As evidências em favor de Jerusalém são fortes: a) a geografia da batalha de Gn 14, que ocorre nas proximidades de Jerusalém, permite essa interpretação; o nome do rei de Jerusalém em Js 10.1, Adoni-Zedeque (אֲדֹנִי-צִדְקָה, meu senhor é justo), é muito parecido com o de Melquisedeque, talvez indicando um título comum aos antigos reis de Jerusalém; c) no Sl.76.3, Jerusalém é chamada de Salém; e d) no Sl.110.4, Melquisedeque, rei de Salém, é comparado com Davi, rei de Jerusalém. Apesar disso, o autor aos Hebreus entende o termo como שָׁלֵם, e interpreta a expressão como “rei de paz” (Hb 7.2). A palavra שָׁלֵם aparece novamente em Gn 15.16, no contexto imediato de Gn 14, com o sentido de “completo”.

בָּרַךְ (ajoelhar, abençoar, louvar, saudar, amaldiçoar de modo eufemístico): Declarar, desejar ou conceder a uma pessoa poder para sucesso, prosperidade, fertilidade e longevidade. A maioria das ocorrências está no piel e é traduzido por “abençoar”.

מַעֲשֵׂר (dízimo, um décimo): A primeira menção do dízimo é a oferta de Abrão a Melquisedeque. A legislação do dízimo se encontra em Lv 27; Nm 18; Dt 12; 14; 26.

5. ANÁLISE TEOLÓGICA

5.1. Estrutura literária da passagem

Ambiente

Cena 1 (vv.1,2): Apresentação dos quatro reis e dos cinco que guerrearam

Conflito

Cena 2 (v.3): Reunião dos reis no vale de Sidim para guerrear

Cena 3 (v.4): Servidão e rebelião dos cinco reis contra Quedorlaomer

Cena 4 (vv.5,6): Campanha de Quedorlaomer contra vários povos de Canaã

Cena 5 (v.7): Campanha de retorno de Quedorlaomer contra amalequitas e amorreus

Cena 6 (vv.8,9): Guerra dos quatro reis contra cinco no vale de Sidim

Cena 7 (v.10): Derrota dos cinco reis

Cena 8 (v.11): Saque dos bens de Sodoma e Gomorra

Intensificação do conflito

Cena 9 (v.12): Sequestro de Ló e de seus bens

Cena 10 (v.13): Abrão informado do sequestro de Ló

Clímax do conflito

Cena 11 (v.14): A perseguição de Abrão aos quatro reis até Dã

Cena 12 (v.15): A perseguição e vitória de Abrão contra os quatro reis até Hobá

Resolução do conflito

Cena 13 (v.16): Retorno de Abrão com Ló, as pessoas e os bens

Cena 14 (v.17): Encontro de Abrão com o rei de Sodoma

Cena 15 (vv.18-20): Encontro de Abrão com Melquisedeque, bênção de Melquisedeque sobre Abrão e dízimo de Abrão a Melquisedeque

Cena 16 (vv.21-24): Diálogo de Abrão com o rei de Sodoma quanto ao despojo da batalha

Essa narrativa é um episódio do tipo resolução, onde um conflito é apresentado e solucionado. Além disso, ocorre desenvolvimento entre o início e o final do episódio, pois o Abrão de antes do conflito não é o mesmo Abrão de depois do conflito.

Quase todas as cenas são narrativas diretas e acontecem em um ritmo rápido. As exceções são as duas últimas cenas, que são dramáticas e acontecem em um ritmo mais lento, o que chama a atenção para a importância de ambas no episódio.

As cenas 3, 4 e 5 são um *flashback*, onde é contado o que aconteceu no passado para que os quatro reis guerreassem contra os cinco. A cena 6 volta ao presente e retoma a narrativa de onde a cena 2 tinha parado.

Até a cena 8, a narrativa é contada de uma visão panorâmica, falando de reis e povos. Na cena 9, porém, ocorre um *zoom*, onde entre as pessoas e bens sequestrados pelos quatro reis Ló é focalizado. Esse *zoom* é importante para a introdução de Abrão na narrativa, na cena 10, uma vez que Ló é sobrinho de Abrão.

Essa narrativa apresenta vários personagens: rei de Sinar, rei de Elasar, rei de Elão, rei de Goim, rei de Sodoma, rei de Gomorra, rei de Admá, rei de Zeboim, rei de Bela, Ló, o fugitivo, Abrão, Manre, Escol, Aner, os trezentos e dezoito e Melquisedeque. Os personagens

principais, no entanto, são Quedorlaomer (rei de Elão), Bera (rei de Sodoma), Abrão e Melquisedeque.

A narrativa apresenta várias repetições, para dar ênfase. Os nomes e domínios dos quatro e dos cinco reis são mencionados duas vezes (vv.1,2 e 8,9). Manre, Aner e Escol, os aliados de Abrão, são mencionados duas vezes (vv.13,24). A palavra “bens” aparece duas vezes no v.16, como uma preparação para a proposta do rei de Sodoma no v.21. “Deus Altíssimo” aparece quatro vezes (vv.18,19,20,22) e “Possuidor dos céus e da terra”, duas vezes (vv.19,22), termos importantíssimos para o tema da narrativa.

Na narrativa, também há um paralelismo interessante entre Ló, que habitava (habitação prolongada) em Sodoma (v.12), e Abrão, que habitava (habitação temporária) nos carvalhais de Manre (v.13).

5.2. Interpretação da passagem³

O episódio se inicia com uma apresentação dos quatro reis que fizeram guerra contra os cinco (Cena 1). Essa é a primeira guerra mencionada na Bíblia. Entre os quatro reis estão Anrafel, Arioque, Quedorlaomer e Tidal.

Anrafel era rei de Sinar, o mesmo local onde Ninrode foi rei (10.10) e onde foi construída a torre de Babel (11.2). Sinar se refere a toda a Mesopotâmia, entre os rios Tigre e Eufrates, onde atualmente está o Iraque.

Arioque era rei de Elasar, que Símaco identifica com Ponto, na região norte da Ásia Menor, e o Gênes Apócrifo identifica com a Capadócia, ao sul da Ásia Menor. Essa região atualmente pertence à Turquia.

Quedorlaomer era o cabeça da confederação dos quatro reis, o que pode ser percebido pela constante menção do nome dele (vv.3,5,17). Ele era rei de Elão, a região oriental depois da Mesopotâmia, onde existiu o Império Persa e atualmente está o Irã.

Tidal é um nome régio hitita e pode indicar que ele era da Ásia Menor, onde existiu o Império Hitita no passado. Ele era rei de Goim, que Símaco identifica com a Panfília, no sul da Ásia Menor. Porém, Goim, em hebraico, pode significar “nações”, e assim poderia se referir a vários povos, talvez as hordas bárbaras do norte da Mesopotâmia (Js 12.23).

Entre os cinco reis estão Bera, rei de Sodoma, Birsa, rei de Gomorra, Sinabe, rei de Admá, Semeber, rei de Zeboim, e o rei de Bela. Todas essas cidades ficavam na margem oriental do Mar Morto, que nessa época ainda não existia e era apenas um vale, o vale de Sidim (v.3).

Todos esses reis se reúnem no vale de Sidim para guerrear (Cena 2). Aqui se inicia o conflito da narrativa. O motivo da guerra é dado em um *flashback*, onde é dito que os cinco reis de Canaã serviram a Quedorlaomer por doze anos, o que envolvia pagamento de tributos, mas no décimo terceiro ano se rebelaram (Cena 3). Essa rebelião levou Quedorlaomer e seus aliados a entrar em Canaã, e empreender uma campanha militar contra vários povos dessa região: refains, zuzins, emins, horeus, amalequitas e amorreus (Cenas 4 e 5).

³ As informações sobre os reis, povos e lugares estão baseadas em LAIRD, 1998.

Os refains habitavam em Basã, cuja capital era Asterote-Carnaim, no extremo norte da Transjordânia. Na Septuaginta eles são chamados de “gigantes”. Os zuzins são provavelmente os zanzumins de Dt 2.20 e podem ser uma ramificação dos refains. Eles habitavam em Hã, que fica a 30 km de Bete Sean. Os emins eram os habitantes originais de Moabe, cuja importante cidade era Savé-Quiriataim, no planalto moabita, a 10 km a oeste de Medeba. Eram fortes, numerosos e gigantes (Dt 2.10,11). Seus nomes significam “terrores”. Os horeus não podem ser identificados com certeza, mas podem ter sido habitantes aborígenes do monte Seir, região montanhosa a sudeste do Mar Morto, ou habitantes das cavernas dessa mesma região. Eles foram atacados até El-Parã, ao norte da baía oriental do Mar Vermelho. Os amalequitas eram uma tribo seminômade que vivia primeiramente no Neguebe (Nm 13.29). Aqui eles não devem ser confundidos com os descendentes de Amaleque, descendente de Esaú, que ainda não havia nascido (Gn 36.15,16). Eles foram atacados em En-Mispate, que é Cades-Barnéia, junto a Arabá. Os amorreus foram os progenitores e antigos habitantes de Jerusalém, juntamente com os jebuseus. Os amorreus que foram atacados habitavam em Hazazom-Tamar, próxima ao Mar Morto.

Moisés se preocupa em contar muitos detalhes sobre os povos vencidos por Quedorlaomer e seus aliados para mostrar a força desses reis. Isso será importante para o desenvolvimento da narrativa.

Depois dessa campanha, o *flashback* termina, a narrativa volta ao presente e os cinco reis de Canaã que se rebelaram iniciam uma batalha contra Quedorlaomer e seus aliados no vale de Sidim (Cena 6). O verbo “sair” é singular no hebraico, indicando que há um rei que encabeça a coalizão dos reis de Canaã, provavelmente o rei de Sodoma. Porém, acontece que os cinco reis de Canaã são derrotados. No vale de Sidim havia vários poços com betume, uma substância escura usada no passado como cimento e argamassa. Alguns dos reis de Canaã e provavelmente parte da tropa caem nos poços com betume, enquanto os outros fogem para um monte (Cena 7). A consequência é que Quedorlaomer leva os bens e pessoas (vv.16,21) de Sodoma e de Gomorra e também a Ló, sua família e seus bens (Cenas 8 e 9), pois ele habitava em Sodoma desde que se separou de Abrão (13.12).

Esse é um ponto crucial da narrativa, onde o conflito é intensificado, e serve como uma ponte para que Abrão seja introduzido nela. Essa guerra entre os quatro reis orientais e os cinco reis de Canaã não seria registrada por Moisés e pouco valor teria para a história da redenção, se Ló não estivesse envolvido nela. Mas Ló estava entre os cativos e tudo isso estava nos propósitos de Deus e estava sendo dirigido por Sua providência, para que Ele trouxesse uma importante lição para Abrão e, posteriormente, para todo o povo de Deus.

Na continuação, um dos fugitivos da guerra (v.10) ou alguém que fugiu depois de ser capturado por Quedorlaomer (v.11) foi até Abrão e lhe deu a notícia de que seu sobrinho havia sido capturado (Cena 10). Nesse tempo, Abrão habitava nos carvalhais de Manre, que ficavam próximos a Hebrom (13.18), a oeste do Mar Morto. Manre era um amorreu e seus irmãos Escol e Aner eram aliados de Abrão. Abrão é chamado de “hebreu” e essa é a primeira vez que o termo é utilizado na Bíblia. O uso do termo aqui deve ter dois propósitos: contrastar Abrão, o hebreu, com Manre, o amorreu, e também apontar para o fato de Abrão ser descendente de Sem por meio de Héber e, assim, herdeiro das bênçãos de Noé sobre Sem (Gn 9.26,27): ter Deus como o seu Deus e como Aquele que habita em seu meio. Essa bênção terá um papel importante no final da narrativa.

Quando Abrão recebe a notícia, ele prepara 318 homens nascidos em sua casa para a batalha (Cena 11). O número dos homens é dado com precisão para mostrar que Abrão não iria para a guerra com um grande exército, o que seria motivo de glória para Abrão. Ele vai com um exército de tamanho normal para aqueles tempos. É dito que os homens foram nascidos em sua casa para mostrar que o exército de Abrão era composto por seus próprios recursos e não de outros. Apesar disso, Manre, Escol e Aner, que eram amorreus e provavelmente estavam sabendo da derrota que Quedorlaomer infligiu aos amorreus de Hazazom-Tamar, também montaram os seus exércitos para irem à batalha com Abrão (v.24).

Assim, Abrão sai de Hebrom em perseguição a Quedorlaomer e os reis que estavam com ele, e vai até Laís (Cena 11), ao norte de Canaã, que depois da conquista de Canaã por Israel foi chamada Dã (Jz 18.29). Essa foi uma jornada de duzentos e dez quilômetros, que deve ter levado de dois a quatro dias de viagem. Aqui o conflito chega ao seu clímax.

Então, em Laís, durante a noite, Abrão e seus homens começam uma batalha contra Quedorlaomer e os outros reis. Abrão os fere e os persegue até Hobá, que estava à esquerda de Damasco e provavelmente a uns quarenta quilômetros de Laís, e em Hobá Abrão obtém vitória contra eles (Cena 12). Aqueles reis poderosos que haviam derrotado tantos povos em Canaã, como Moisés havia enfatizado com tantos detalhes, agora caem sob a mão de Abrão, seus homens e seus aliados.

Após a batalha, Abrão traz de volta todos os bens e pessoas de Sodoma, inclusive seu sobrinho Ló e seus bens (Cena 13). Aqui começa a resolução do conflito. A narrativa que até aqui estava correndo em ritmo acelerado a partir de agora vai acontecer a passos mais lentos. O rei de Sodoma, que havia caído em um poço de betume no vale de Sidim e pelo visto conseguiu escapar, vai ao encontro de Abrão no vale de Savé, antes de Abrão chegar a Hebrom (Cena 14). O vale de Savé, chamado também de vale do rei, ficava provavelmente nas proximidades de Jerusalém (2Sm 18.18).

Era de se esperar que, ao se encontrar com o rei de Sodoma, Abrão tivesse um diálogo com ele nesse ponto da narrativa. Porém, antes de apresentar o diálogo de Abrão com o rei de Sodoma, Moisés introduz um novo personagem: Melquisedeque, rei de Salém e sacerdote do Deus Altíssimo (Cena 15). Alguém poderia pensar que essa cena é uma interpolação posterior, uma vez que, após ela, Moisés narra o diálogo de Abrão com o rei de Sodoma como se não houvesse acontecido nenhuma interrupção entre o encontro dos dois e o diálogo entre ambos. Aparentemente a narrativa continuaria fazendo sentido sem a cena com Melquisedeque. Porém, o fato de Abraão identificar o SENHOR com o “Deus Altíssimo, Possuidor dos céus e da terra” no seu diálogo com o rei de Sodoma (v.22), títulos esses usados por Melquisedeque na Cena 15, mostra que essa cena não é uma interpolação, mas parte integrante do texto. Na verdade, essa cena é fundamental para a compreensão dessa narrativa.

Provavelmente, quando o rei de Sodoma foi ao encontro de Abrão, Melquisedeque foi com ele. Então, ocorreu primeiro a bênção de Melquisedeque e a entrega dos dízimos de Abrão e depois o diálogo de Abrão com o rei de Sodoma. Moisés apresenta a história com essa interrupção para colocar Melquisedeque e o rei de Sodoma em contraste, como se verá.

Quem é Melquisedeque? Moisés não apresenta muitos detalhes sobre ele. Ele é descrito como rei de Salém e como sacerdote do Deus Altíssimo. Alguém poderia especular que, pelo fato de o rei de Bela não ter o seu nome mencionado no v.2, Melquisedeque seja o

rei de Bela, e Moisés não o disse antes para criar um suspense. Nesse caso, Salém não seria uma cidade, mas שָׁלֵם (“paz”), ou seja, “rei de paz”. Porém, “rei de Salém” significar “rei de paz” aqui não se harmonizaria com a narrativa, onde sempre que o construto “rei de” é utilizado, é seguido pelo nome da cidade ou região onde o indivíduo é rei. Além disso, não faria sentido que o rei de Bela, que esteve envolvido na rebelião contra Quedorlaomer, seja descrito como “rei de paz”. O fato de o nome do rei de Bela não ser mencionado pode ser apenas porque ela era uma cidade pequena (Gn 19.19-22). É mais provável que Salém seja Jerusalém, como a análise teológica das palavras apontou. Assim, Melquisedeque era rei da cidade de Jerusalém naquele tempo. Além disso, ele era um sacerdote do Deus Altíssimo, que Abrão identifica depois com o mesmo Deus dele (v.22). Ou seja, Melquisedeque parece ser um remanescente fiel fora do povo escolhido de Deus, um herdeiro da religião de Noé.

No v.18, a posição do nome “Melquisedeque” no hebraico indica ênfase. Ele é um personagem importante para a narrativa. A primeira atitude de Melquisedeque diante de Abrão é lhe trazer pão e vinho. Abrão tinha acabado de voltar de uma batalha dura. Provavelmente estava com fome e sede. Diante disso, Melquisedeque, rei e sacerdote, mesmo sendo maior do que Abrão, o serve. Essa é uma atitude que deve ser considerada.

Além disso, Melquisedeque abençoa Abrão, o que mostra sua superioridade em relação a ele. Na bênção, Melquisedeque chama o Deus Altíssimo de Possuidor dos céus e da terra. “Deus Altíssimo” indica a supremacia desse Deus em relação a qualquer coisa da criação. “Possuidor dos céus e da terra” indica que esse Deus supremo é o dono de tudo o que existe. Ele é o criador de tudo (Gn 1.1-2.3) e, por consequência, é o dono de tudo. Como Davi expressará muitos anos depois, “Ao SENHOR pertence a terra e tudo o que nela se contém, o mundo e os que nele habitam” (Sl 24.1). Esse é o Deus que abençoa Abrão nesse momento, por meio de um rei e sacerdote, cumprindo pela primeira vez parte de Sua promessa em Gn 12.2, de que Ele abençoaria Abrão. Melquisedeque também bendize a esse Deus Altíssimo, afirmando que Ele, que é o dono de tudo, inclusive dos reis do mundo, foi Quem entregou os inimigos de Abrão em suas mãos. Abrão não venceu aqueles reis poderosos, que derrotaram vários povos em Canaã, com suas próprias forças. Foi o Possuidor dos céus e da terra Quem lhe deu os seus inimigos. O Deus Altíssimo, que está acima de tudo, serviu a Abrão, dando-lhe seus inimigos. Isso lembra a atitude de Melquisedeque que, sendo maior que Abrão, lhe serviu com pão e vinho. Melquisedeque apresenta a verdade de que o Deus Altíssimo, dono de tudo, é Quem dá tudo, não apenas com suas palavras, mas com sua atitude.

Abrão entende a verdade contida na bênção de Melquisedeque. Em resposta e como agradecimento a esse Deus Altíssimo que tudo dá, Abrão dá o dízimo de todo o despojo da batalha a Melquisedeque. O tributo que os reis de Canaã pagavam a Quedorlaomer quando o serviam, que era um dízimo, Abrão paga a Melquisedeque, que é o sacerdote desse Deus Altíssimo. O texto fala de vários reis, mas maior do que qualquer um dos mencionados anteriormente é Melquisedeque, e maior do que todos é o Deus Altíssimo.

Então, Moisés focaliza a narrativa novamente no rei de Sodoma, que já estava diante de Abrão e provavelmente presenciou a interação de Abrão com Melquisedeque. O rei de Sodoma se dirige a Abrão, exigindo as pessoas de Sodoma que Abrão resgatou e deixando os bens da cidade com Abrão (Cena 26). A atitude do rei de Sodoma faz um marcante contraste com a atitude de Melquisedeque, rei de Salém. Enquanto Melquisedeque se dirigiu a Abrão

para dar, o rei de Sodoma se dirige para receber. Melquisedeque deu comida e a bênção de Deus, mas o rei de Sodoma quer receber um despojo que ele não lutou para conquistar. A atitude do rei de Sodoma é de orgulho e ingratidão diante do livramento que Deus havia dado ao povo de Sodoma por meio de Abrão.

Por conta dos pecados de Sodoma (Gn 13.13), exemplificados nessa atitude do seu rei, não só Sodoma, como também Gomorra, Admá e Zeboim serão destruídas por Deus em Gn 19 (cf. Dt 29.23). Bela (que é Zoar) só não foi destruída com as outras quatro porque Ló se refugiou nela (Gn 19.19-22). Assim vemos que todas essas cidades, que foram salvas por Deus em Gn 14, mas não reconheceram o livramento divino, serão destruídas futuramente.

Porém, Abrão tem uma atitude muito diferente das expectativas do rei de Sodoma. Abrão faz um juramento pelo SENHOR, o Deus Altíssimo, Possuidor dos céus e da terra, de que não aceitará nada do despojo da batalha, nem mesmo os bens. Abrão havia entendido o conteúdo da bênção de Melquisedeque e agora sabia que o Deus Altíssimo, o dono de tudo, é Quem lhe daria tudo e o faria próspero. Abrão não queria que houvesse nenhum indício de que a sua futura prosperidade tivesse dependido de alguém que não fosse o SENHOR. Abrão apenas pede o que os seus 318 homens haviam comido e a parte devida aos seus aliados amorreus, Manre, Escol e Aner. Assim termina esse episódio da vida de Abrão.

Para concluir, é interessante observar que em Gn 15.1, Deus dirá duas coisas importantes a Abrão, que estão totalmente relacionadas com esse episódio de Gn 14. Primeiro, Deus diz a Abrão para não temer e afirma que Ele é o escudo de Abrão, porque provavelmente Abrão estava com medo de receber uma retaliação. A palavra “escudo” aqui é da mesma raiz da palavra “entregou” em Gn 14.20, mostrando a relação dessa palavra de Deus com a bênção de Melquisedeque, que afirmou que o Deus Altíssimo, dono de tudo, foi Quem entregou os inimigos de Abrão em suas mãos. Segundo, Deus promete a Abrão que o seu galardão seria muito grande, como resposta à atitude de Abrão de não aceitar nada do rei de Sodoma, por confiar que o Deus Altíssimo, dono de tudo, é Quem lhe daria tudo.

5.3. Tema e objetivo da passagem

Tema: Diante do que foi exposto, o tema dessa passagem, a mensagem desse texto, é que *O Deus Altíssimo, dono de tudo, é Quem dá tudo ao Seu povo.*

Objetivo: Para saber o objetivo da passagem, é preciso lembrar para quem Moisés está escrevendo. Ele escreve aos israelitas que estão no período entre o Êxodo e a conquista de Canaã. Esses israelitas frequentemente se esqueciam de que tinham sido libertados da terra do Egito pelo Deus Altíssimo, que é dono de tudo e lhes deu a libertação de graça (Ex 20.2; 32), tinham a tendência de duvidar que poderiam conquistar a terra de Canaã ou de tentar essa conquista do seu próprio jeito (Nm 13; 14) e eram inclinados a confiar em grandes exércitos para vencer as batalhas (Ex 14.10-14). Com o tema dessa passagem, indo de encontro a essas necessidades de Israel, *Moisés tem a intenção de persuadir Israel a confiar que o Deus Altíssimo, dono de tudo, que dá tudo ao Seu povo, foi Quem lhes deu a libertação do Egito, é Quem lhes dará a terra de Canaã e é Quem entregará os seus inimigos cananeus em suas mãos.*

6. CRISTOLOGIA

Essa passagem revelou que o Deus Altíssimo, dono de tudo, é Quem dá tudo ao Seu povo. Essa verdade é apresentada na passagem por meio de Melquisedeque, que é rei e sacerdote, e ele o faz tanto por suas atitudes, quando ele serve a Abrão, quanto por suas palavras, quando ele abençoa a Abrão. Pode-se dizer que Melquisedeque funciona como um mediador da benção divina nessa passagem, pois foi por meio dele que Deus abençoou a Abrão.

No Antigo Testamento, Melquisedeque só será mencionado novamente no Sl 110.4. Esse salmo é uma passagem messiânica, onde o Messias é apresentado como rei de Sião (Jerusalém) e como sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque. Assim como Melquisedeque havia sido rei de Jerusalém e sacerdote de uma ordem diferente da de Arão, assim seria com o Messias.

O Novo Testamento mencionará Melquisedeque novamente, particularmente a Epístola aos Hebreus. Em Hb 5.6,10; 6.20, Melquisedeque é apenas citado no contexto do Sl 110. Porém, no capítulo 7, o autor aos Hebreus faz importantes reflexões teológicas sobre ele, baseado na narrativa de Gn 14. Melquisedeque é apresentado como um tipo de Cristo. O seu nome significa “rei de justiça” e ele é descrito como “rei de Salém”, que o autor aos Hebreus interpreta como “rei de paz” (v.2). O fato de Melquisedeque aparecer inesperadamente em Gn 14, sem detalhes genealógicos, e desaparecer com a mesma rapidez, sem registro de sua morte, é usado pelo autor aos Hebreus como uma prefiguração do Senhor Jesus Cristo, o Filho de Deus, que não teve princípio de dias, nem fim de existência, sendo sacerdote para sempre (v.3). A intenção do autor aos Hebreus, desde o capítulo 5, era mostrar a superioridade do sacerdócio de Cristo, segundo a ordem de Melquisedeque, sobre o sacerdócio de Arão. Assim, a partir de 7.4, ele mostra a superioridade de Melquisedeque sobre Levi, aquele que deu origem à tribo da qual Arão procedeu. Abrão foi abençoado por Melquisedeque e pagou os dízimos a Melquisedeque, o que significa que Melquisedeque era superior a ele. Abrão, por sua vez, é antepassado de Levi. Assim, é como se Levi estivesse em Abrão, pagando dízimos a Melquisedeque, o que demonstra que o sacerdócio de Melquisedeque é superior ao de Arão. Mas é importante reforçar que a intenção do autor aos Hebreus não é encontrar Cristo em Gn 14, mas provar que o sacerdócio de Cristo é superior ao de Arão.

Com todo esse contexto canônico em mente, portanto, deve-se perguntar finalmente: como Cristo pode ser encontrado em Gn 14? Cristo é o verdadeiro Mediador da benção divina (Jo 14.6; 1Tm 2.5) e é por meio Dele que o Deus Altíssimo, dono de tudo, dá tudo ao Seu povo. Ele é rei, assim como Melquisedeque, e se identifica com o próprio Deus Altíssimo que domina sobre tudo, dominando inclusive sobre todos os inimigos (1Co 15.25; Ef 1.20,21). Porém, mesmo sendo maior do que todos, Ele veio para servir (Mt 20.28), assim como Melquisedeque. Ao servir, como sacerdote que é, Ele deu a Sua vida como o maior e mais perfeito sacrifício (Hb 10.12), para libertar o Seu povo dos seus inimigos, do pecado (1Pe 2.24), da morte (1Co 15.54-57) e do diabo (Hb 2.14,15), e conceder-lhe vida eterna em novos céus e nova terra (Jo 5.24; Ap 21.1-4).

7. APLICAÇÃO

Há três aplicações nesse texto para o povo de Israel daquele tempo e para o povo de Deus hoje.

Primeira, Israel deveria confiar que o Deus Altíssimo, dono de tudo, foi Quem lhes deu a libertação do Egito. Eles não deveriam se orgulhar por terem sido libertados do Egito por Deus, através de Moisés, como se isso tivesse acontecido por eles serem melhores que as outras nações. Deus também libertou um povo corrompido como o de Sodoma, através de Abrão, mostrando que Sua libertação não envolve mérito, mas graça. Porém, se eles se orgulharem, como o povo de Sodoma, na pessoa de seu rei, estarão sujeitos a serem destruídos, como as cidades de Sodoma, Gomorra, Admá e Zeboim (Dt 29.16-28). Assim também o povo de Deus hoje deve confiar que o Deus Altíssimo, dono de tudo, foi Quem lhes deu a libertação do pecado. Essa salvação maravilhosa não ocorreu porque havia algo de bom no pecador que foi salvo, mas porque Deus é gracioso. Ele lhes deu completo perdão por meio do Mediador Cristo Jesus, que entregou a Sua vida para livrá-los do pecado. Assim, o cristão não deve se orgulhar, como se fosse melhor do que o ímpio, ou como se sua salvação fosse devida à sua própria bondade. Se ele se orgulhar, Deus o abaterá (1Co 10.12; Tg 4.6).

Segunda, Israel deveria confiar que o Deus Altíssimo, dono de tudo, é Quem lhes daria a terra de Canaã. Abrão não recebeu nada do rei de Sodoma, porque sabia que quem o enriqueceria seria Deus. Ele se negou a enriquecer da sua própria maneira, com os bens de Sodoma. Os israelitas no deserto tinham experimentado recentemente a verdade de que Deus os enriqueceria, quando os egípcios lhes deram objetos de valor, ao saírem do Egito (Ex 12.35,36). Além disso, eles estavam caminhando para Canaã que deveriam receber por herança do próprio Deus. Assim como Abrão, eles deveriam confiar que Deus lhes daria a terra de Canaã. Eles não deveriam duvidar dessa promessa divina, nem deveriam se apossar dessa herança da sua própria maneira (Nm 13; 14). Da mesma forma, o povo de Deus na atualidade deve confiar que o Deus Altíssimo, dono de tudo, é Quem lhes dará a salvação completa. O cristão ainda está numa caminhada rumo à eternidade. Ele já está salvo, mas ainda não completamente. Ele ainda não foi glorificado e ainda experimenta o pecado e as aflições desta vida. Porém, o cristão deve confiar que o mesmo Deus que o livrou do pecado um dia completará a sua salvação (Fp 1.6), dando-lhe todas as coisas em Cristo (Rm 8.32). Ele não deve procurar a posse dessa promessa à sua própria maneira, começando com o Espírito e terminando com a carne, imaginando que o perdão dos pecados é pela graça, mas a perseverança é pelas obras (Gl 3.2,3).

Finalmente, Israel deveria confiar que o Deus Altíssimo, dono de tudo, é Quem entregaria os seus inimigos cananeus em suas mãos. A vitória de Abrão contra aqueles poderosos reis, com 318 homens, deveria motivar os israelitas a conquistar a terra prometida, mesmo que não tivessem um grande exército. Semelhantemente, o povo de Deus hoje deve confiar que o Deus Altíssimo, dono de tudo, é Quem entregará os seus inimigos em suas mãos. Cristo foi exaltado e é Rei sobre tudo e sobre todos, de modo que um dia todos os inimigos de Deus e do povo de Deus serão colocados debaixo dos pés da Igreja (1Co 15.25; Ef 1.22). O pecado será eliminado (Ef 5.25-27), a morte será tragada pela vitória (1Co 15.54) e o diabo será esmagado debaixo dos pés do povo de Deus (Rm 16.20).

8. ESBOÇO DO SERMÃO

Tema: O Deus Altíssimo, dono de tudo, é Quem dá tudo ao Seu povo

Pontos:

1. O Deus Altíssimo, dono de tudo, nos deu a libertação do pecado
2. O Deus Altíssimo, dono de tudo, nos dará a salvação completa
3. O Deus Altíssimo, dono de tudo, entregará os nossos inimigos em nossas mãos

9. CONCLUSÃO

Pela análise de Gênesis 14 foi possível encontrar a mensagem desse texto para o público original e para os cristãos da atualidade: o Deus Altíssimo, dono de tudo, é Quem dá tudo ao Seu povo. Além disso, também foi possível chegar a uma conclusão sobre a identidade de Melquisedeque, ainda que haja muitos detalhes sobre ele que não são revelados, nem nesse texto, nem no restante das Escrituras: Melquisedeque era o rei de Jerusalém nos tempos de Abrão e sacerdote do Deus Altíssimo, constituindo-se no remanescente fiel da religião verdadeira fora dos limites do povo visível de Deus. Como tal, ele serve como um tipo de Cristo, que também é rei e sacerdote e o verdadeiro Mediador da benção divina.

10. BIBLIOGRAFIA

BÍBLIA DE ESTUDO DE GENEVRA. 2.ed. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil; São Paulo: Cultura Cristã, 2009.

BÍBLIA SAGRADA ALMEIDA CORRIGIDA E FIEL. São Paulo: Sociedade Bíblica Trinitariana, 1995.

BÍBLIA SAGRADA NOVA TRADUÇÃO NA LINGUAGEM DE HOJE. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2000.

BÍBLIA SAGRADA NOVA VERSÃO INTERNACIONAL. São Paulo: Sociedade Bíblica Internacional, 2000.

GREIDANUS, Sidney. *Pregando Cristo a partir do Antigo Testamento*. São Paulo: Cultura Cristã, 2006.

HOLLADAY, William L. *Léxico hebraico e aramaico do Antigo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 2010.

KELLEY, Page H. *Hebraico bíblico: uma gramática introdutória*. 7ed. São Leopoldo, RS: Sinodal, 2009.

KITTEL, R. *Biblia Hebraica Stuttgartensia*. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft, 1997.

LAIRD, Harris R.; ARCHER JUNIOR, Gleason L.; WALTKE, Bruce K. *Dicionário Internacional de Teologia do Antigo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 1998.

LASOR, William S.; HUBBARD, David A.; BUSH, Frederic W. *Introdução ao Antigo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 1999.

PRATT, JR, Richard L. *Ele nos deu histórias: um guia completo para a interpretação de histórias do Antigo Testamento*. São Paulo: Cultura Cristã, 2004.